

CARTAS

Doutrinárias

Edição Internet



Casa Chefe do Racionalismo Cristão, Centro Redentor
Rua Jorge Rudge, 119 - Vila Isabel - Rio de Janeiro – Brasil

ÍNDICE

Sobre o Livro.....	1
Carta 1 - Obrigada a prestar caridade.....	2
Carta 2 - Perda de uma criança	6
Carta 3 - Como irradiar	8
Carta 4 - Perda de um filho	9
Carta 5 - Ataques furiosos.....	12
Carta 6 - Deprimido e sem vontade.....	14
Carta 7 - Duvidava que me respondessem.	17
Carta 8 - Avassalou-se ao ouvir um sermão.....	24
Carta 9 - Quem luta vence!	26
Carta 10 - Como agir?	30
Carta 11 - Desiludida de mim própria.....	32
Carta 12 - Sinto-me só!	34
Carta 13 - Como desobsedar minha filha?	36
Carta 14 - Uma dúvida	39
Carta 15 - Na Catedral, gritou e desmaiou.....	41
Carta 16 - Triste imprudência	44
Carta 17 - Existirá incompatibilidade?.....	46
Carta 18 - Só vem dormir.....	47
Carta 19 - Ando muito perturbado.	49
Carta 20 - Ajudá-lo a levantar-se!.....	51
Carta 21 - Lar perturbado.....	54
Carta 22 - Como afastar tal corrente?	57
Carta 23 - Confiantes na Doutrina	59
Carta 24 - Senti-me muito bem!.....	61
Carta 25 - Terei sorte?.....	64
Carta 26 - Os vendavais da vida.....	65
Carta 27 - Eu não peço o divórcio por gosto.....	70
Carta 28 - Estou sob os efeitos da magia negra.	71
Carta 29 - Falo com ela sobre o Redentor. Acho que não me entende.	73

Carta 30 - Sou impotente.....	74
Carta 31 - Ainda não o larguei porque tenho pena dele.....	76
Carta 32 - Gasto dinheiro com bebida e cigarro.	80
Carta 33 - A provação tem sido bastante árdua.....	81
Carta 34 - Meu marido tentou abusar da filha.....	83
Carta 35 - Não me entendo com meu marido.	85
Carta 36 - O marido a trocou por outras mulheres.....	87
Carta 37 - Meus filhos nascem sempre bem. Passando o tempo morrem repentinamente.	89
Carta 38 - Sinto imensa necessidade de evoluir.....	91
Carta 39 - Depois da morte de meu marido, comecei a sofrer de dores.	93
Carta 40 - Estou interessado em adquirir um livro de São Cipriano.	95
Carta 41 - Minha mãe nunca esteve satisfeita com meu casamento.	96
Carta 42 - Vivo completamente perturbado, carregado de maus pensamentos.	99
Carta 43 - Algo de misterioso anda na nossa vida.	101
Carta 44 - Desde que se tornou racionalista cristã, renovou 20 anos.	104
Carta 45 - Perco a esperança de voltar a ser aquela de antes. ...	105
Carta 46 - Quero que meu irmão vingue a minha morte.....	107
Carta 47 - Tenho ótimos conhecimentos da vida fora da matéria.	109
Carta 48 - As minhas forças já chegaram ao fim.	113
Carta 49 - Passo noites sem dormir, pensando em preocupações.	115
Carta 50 - O meu lar anda sempre em guerra.....	117

SOBRE O LIVRO

Este livro digital apresenta uma seleção de cinquenta cartas e suas respectivas respostas, extraídas das famosas edições de “Cartas Doutrinárias”. As cartas são correspondências recebidas pelo Centro Redentor do Racionalismo Cristão nas quais os missivistas expressam o seu modo de pensar, procuram solução para os seus problemas e lenitivo para os seus sofrimentos, aflições e angústias. Nas respostas às cartas, o Centro Redentor esclarece sobre as causas dos muitos sofrimentos e dificuldades existentes na vida e aconselha um roteiro seguro de ação a ser adotado no dia-a-dia.

O presente livro foi organizado por Valdir Aguilera. Um outro volume, com mais cartas doutrinárias, está sendo preparado. Esclarecemos que tivemos o cuidado de respeitar a redação e a terminologia com que cada missivista se expressou.

CARTA 1 - OBRIGADA A PRESTAR CARIDADE

Não vou contar-lhe aqui, nestas poucas linhas, o que se tem passado comigo nestes últimos seis anos. Só lhe direi que o meu sofrimento tem sido de tal monta que, muitas vezes, sinto-me completamente desanimada. Sei, perfeitamente, que 99% é espiritual pois que, materialmente, quase nada me preocupa.

Em virtude de eu haver tido um ataque (há seis anos passados) disseram-me que eu era médium e precisava desenvolver-me. Não quis, relutei com todas as minhas forças e disse mesmo que eu preferia morrer, mas não me desenvolveria. Daí, então, toda a minha tragédia! Começaram a "meter-me na cabeça" que eu era obrigada a desenvolver-me e prestar caridade, senão me aconteceria isto e mais aquilo ... Resultado: fiquei muitíssimo enfraquecida, perdi 7 quilos de peso e, não vendo outra alternativa, comecei a desenvolver-me. No princípio do desenvolvimento melhorei bastante, mas depois tive e tenho uma obsessão tamanha que raros são os momentos que posso dizer que me sinto bem. Como piorasse do meu estado espiritual, comecei então a percorrer centros e mais centros e não consegui encontrar um que me satisfizesse plenamente! Nem quero lembrar o que se passou: só sofrimento, sofrimento e a me incutirem que eu tinha que passar por "tal prova" até que eu merecesse melhorar. Foi quando, então, vim a conhecer o Centro Redentor! Vi nele a minha salvação! Entretanto, Sr. Presidente, é preciso que eu lhe diga que no meu espírito ficou enraizado, de tal maneira, o que adquiri em seis anos de freqüência a outros centros, que tenho lutado tenazmente para eliminar de dentro de mim os maus pensamentos, a incorporação de espíritos, o temor a tudo, enfim, que tanto me prejudicou nesses anos, que até fico em dúvida, muitas vezes, se o conseguirei. Tenho freqüentado assiduamente as sessões do Redentor e lamento, lamento profundamente não o haver conhecido há mais tempo, pois teria sido evitado tudo o que comigo se tem passado.

Quero que o Sr. me diga algo que possa sossegar, por completo, o meu espírito: tendo eu me desenvolvido em outros centros, poderia ser somente uma frequentadora desse Centro ou serei (como dizem) obrigada a trabalhar como médium, senão sofrerei as conseqüências no futuro?

Sinto-me muito perturbada e embora apresente melhoras consideráveis, vêm "os diabinhos dos maus pensamentos" sempre se apresentar em minha mente. Estou sempre triste, preocupada, sempre gelada dos pés à cabeça, sinto tremores, etc., e uma grande vontade de chorar. Sei que tudo isto é obsessão e tudo faço para reagir procurando no trabalho o lenitivo para tal sofrimento.

Peço-lhe desculpas por roubar-lhe tanto tempo, porém preciso de uma palavra amiga que me alerte, que me dê ânimo.

Não pense em espiritismo

Pelo que tem ouvido nesta Casa, pelo que se afirma no livro *Racionalismo Cristão* e se desdobra através dos livros *Cartas Doutrinárias* e *Cartas Oportunas sobre Espiritismo*, há matéria de sobra para ter a certeza de que tudo quanto lhe disseram sobre mediunidade está fora das leis naturais e daquelas que regulam as faculdades mediúnicas, o livre arbítrio e o raciocínio.

Pelo exposto em sua carta, depreende-se que seu espírito ficou combalido com as práticas que fez, e, cheio de temor, religa-se facilmente às correntes da magia negra por onde andou.

Precisa reagir! Esclareça-se bem através das obras citadas, para ficar convencida de que os espíritos nada podem fazer ao ser humano quando ele não se religa a eles pelos pensamentos de materialidade, pela ignorância da vida fora da matéria ou pela irradiação malévola.

Assim sendo, quem bem pensa, quem não quer saber da vida alheia e só cuida da sua, não pode fornecer elemento atrativo para espíritos obsessores.

Não precisa, não tem necessidade de desenvolver a mediunidade. Precisa, sim, manter-se sadia pelo espírito e pelo corpo para prosseguir sua trajetória terrena, pensando em sua pessoa para que no amanhã esteja em condições de independência espiritual e material, e não tenha de ser dependente dos outros.

Recapitule *Racionalismo Cristão*. Essa obra poderia chamar-se o Dicionário da Vida. Ela nos aponta o caminho certo a seguir: não intimida, mostra, e quem quer segue, quem não quer não segue, seu livre arbítrio. Porém, quando a consciência começar a reclamar, não poderá a criatura dizer que não teve quem lhe mostrasse o caminho certo a seguir.

Não dê ouvidos às criaturas que em qualquer parte, viciosamente, falam de espiritismo e dos espíritos. Tenha cautela com essas criaturas, porque vivem mal assistidas.

Dê disciplina à sua vida, como ensina o capítulo "Síntese dos Princípios Racionais", do livro *Racionalismo Cristão*. Ocupe o tempo com coisas úteis: costure, borde, instrua-se lendo bons autores. Distraia-se com passeios ao campo e à praia. Venha à sessões públicas de Limpeza Psíquica quando puder, mas com naturalidade e não como quem vem para se libertar dos maus espíritos.

Continue cultivando sua inteligência e jamais se deixe confundir, descendo a dar ouvidos à criaturas desprovidas de conhecimentos sobre a vida fora da matéria.

Como deve ter visto, o Redentor e suas Casas Filiais têm o seu corpo de médiuns, criaturas que só são médiuns dentro das Casas Racionalistas. Fora delas são senhoras e cavalheiros a cumprirem seus deveres materiais ou familiares. Pela nossa disciplina regulamentar, só podem ser médiuns criaturas casadas.

Com toda clareza, deixamos nesta carta aquilo que nos pediu. Não escrevemos para lhe agradar, nem para atacar aqueles que a levaram às práticas do espiritismo.

Reaja a todas as irradiações e tentativas do astral inferior, e com o tempo será uma jovem esclarecida e apta a fazer apenas aquilo que a razão e o bom senso lhe ditarem como certo.

CARTA 2 - PERDA DE UMA CRIANÇA

Queria pedir a V. Exa. uma orientação sobre o seguinte caso: Tenho uma irmã que sofreu o desgosto da perda de sua filhinha de 4 anos de idade, e nunca mais tornou a ter aquela alegria nem conformação.

A criança encontrou a morte à porta de casa, atropelada por uma carro. Era uma criança muito viva e esperta, deixando muitas saudades a todos que a conheciam. Minha irmã sofre um desgosto horrível pela sua perda, andando completamente vestida de negro. Apesar de crente, tem receio, ao mesmo tempo, de que não haja céu e que nada mais resta da filhinha do que o seu corpinho debaixo da terra.

Sabendo que V. Exa. me saberá dar pormenores a este respeito, muito agradecia que me pudesse informar o estado da menina. Rogo, pois, a V. Exa. que me diga onde ela se encontra e se está sofrendo por sua mãe andar sempre a chorar e carregada de luto.

Procurem esclarecer-se

A perda de um filho é sempre motivo para doloroso sofrimento e redobra quando num caso como o relatado em sua carta.

Custará muito apagar da lembrança o quadro presenciado pelos pais de A..., mas com todo o respeito que nos merecem aqueles que sofrem, pedimos-lhes que leiam o *livro Racionalismo Cristão* e se demorem no capítulo "Encarnação do Espírito", por tratar da encarnação do espírito, sua passagem por este mundo e sua volta àquele de onde veio para encarnar.

Esse espírito está liberto de sofrimentos e voltará a encarnar para prosseguir na sua jornada terrena. É preciso despir o luto, por só atrair tristeza e com isto, de algum modo, será prejudicado o espírito daquela que foi A... . Serão irradiações de fraqueza dadas

a ele, visto não haver distância para os pensamentos, e pelo espírito vivermos todos religados quando nos mantemos em concentração irradiativa, quando pensamos em "A" ou "B".

Conforte os pais de A... e diga-lhes que procurem esclarecer-se, lendo obras o Redentor. Elas não têm finalidade comercial e sim esclarecedora.

Se os pais da desencarnada fossem esclarecidos, não poderiam fugir à dor cruciante, mas já saberiam reagir ao sofrimento e não viveriam concentrados naquilo que não tem mais remédio.

Estamos na Terra para lutar e vencer e a depuração processa-se justamente através do trabalho e dos encargos de família. A fraqueza atrai fraqueza, nada constrói, portanto, é conformar-se, irradiarem, naturalmente por A..., quando fizerem as irradiações no lar, como ensina o folheto Limpeza Psíquica.

Certos estamos de que o Sr. F... dará atenção a esta carta, vendo nestas palavras a solidariedade de um espírito amigo, mas que não foge à verdade, e como Cristo afirmou que só a verdade faz o homem livre, nós o desejamos esclarecido e liberto de sofrimentos quem ainda tem muito que viver e fazer neste mundo.

CARTA 3 - COMO IRRADIAR

Minha mulher e meu filho, estão quase integrados no Racionalismo Cristão, embora minha mulher veja as coisas mais pelo lado materialista, no entanto, já não freqüentam igrejas nem tampouco se reza (coisa que era banal em minha casa). Apenas eu é que faço as irradiações. Devo aconselhá-los a fazerem as concentrações comigo?

Continuo a ter muita dificuldade em me concentrar, visto que na altura das irradiações, o meu pensamento se desviar constantemente e me virem à idéia muitas coisas a interferir na minha concentração.

Irradie naturalmente

O prezado Amigo já sabe quanto vale o pensamento. Devemos, pois, saber pensar para saber querer, e o homem esclarecido só quer aquilo que está dentro das suas possibilidades. Quem pretende aquilo que está fora da sua alçada não sabe querer nem sabe o que quer. Anseia ter isto e mais aquilo, mas não sabe colocar-se dentro das leis para alcançar o desejado. O impossível é sempre impossível. Mas, quando o raciocínio trabalha e reconhece ser possível chegar ao que pretende, chega mesmo.

Nunca force a concentração. Irradie naturalmente. Reúna os membros da família à mesa para fazer as irradiações como determina o folheto Limpeza Psíquica, mas nunca se pensa em evocar ou receber espíritos. Se alguém estiver sonolento, sacode-se-o. Não se demoram as irradiações. Estas feitas no lar, em família, não precisam ir além de 3 a 5 minutos.

Com o decorrer do tempo e reeducação da vontade, os pensamentos serão mais firmes, não fugirão as idéias. É preciso não irradiar com medo. Pense firme e terá um pensamento para cada coisa.

CARTA 4 - PERDA DE UM FILHO

Fez no dia ..., um ano que faleceu um filho que eu adorava, chamado ..., com a idade de 32 anos. Tinha se casado havia pouco tempo e deixou uma filhinha de 10 meses. A esposa, aliás, a viúva é espanhola, casamento confesso que nunca foi da minha simpatia. Do gênio desta tem surgido ao meu pensamento diferentes dúvidas e mais pelo seu modo de atuar quando do falecimento, e agradecia me esclarecessem se a sua conduta é má ou se o meu conceito é que está errado.

Morreu esse meu desditoso filho após um mês de horrível sofrimento. Teve numa tarde, no escritório da nossa firma, uma congestão e nunca mais recuperou os sentidos, nunca mais pôde falar. Penso com amargura nessa tamanha infelicidade. Ele teria, eu penso, certamente morrido com desejos de dizer alguma coisa, com desejos de dispor as suas últimas vontades, e é isto que me atormenta.

Venho assim rogar o vosso auxílio para que me informem como está a sua alma, em que estado, se precisará de missas ou de qualquer auxílio que esteja ao meu alcance, se teria deixado algum compromisso por satisfazer e a quem, para que eu o possa fazer, para sossego da sua alma e pela minha tranqüilidade de Pai tão amante que fui e sou.

Só tristezas me rodeiam, minha mulher está doente há muito e agora desde aquele desgosto tem piorado; tenho um filho que também está casado e com um filhito de 3 anos já, mas a felicidade que devia unir-nos e a harmonia que deveria existir, é quase nenhuma.

Não quero ser exigente, não quero só um caminho fácil sem agruras, mas não estarei enganado ao afirmar-vos que se alguma coisa possuo devo-o ao meu trabalho árduo desde pequeno. Trocaria tudo para que o meu filho fosse vivo. Dizei-me, Senhor, dizei-me qual o estado da sua alma, se ele terá necessidade de

voltar a este mundo ou se aquele longo sofrimento o purificou e perdoou-lhe Deus qualquer erro da sua vida.

Erga seu espírito

A perda de um filho não pode deixar de abalar profundamente o espírito dos Pais. Em sua carta, diz-nos que há um ano faleceu um seu filho. Um filho é sempre a esperança de um pai e este quer vê-lo sempre feliz desde o nascimento ao casamento, portanto, à chefia da família e dos negócios quando estes existem.

Mas nem tudo pode correr como é de desejar-se. Estamos no mundo físico sujeitos às leis dos homens e do Universo. Seu filho foi vítima de grande perturbação espiritual. Ele travava grande luta moral com ele próprio. Reconheceu que abusou do livre arbítrio casando-se com quem não estava à altura de fazer um lar feliz, porém, hoje é um espírito liberto deste degredo, todavia, sofre por ver que sofrem seus Pai e Mãe pela sua desencarnação prematura.

Como espírito não carece de missas nem de nada da Terra, porque nem as missas têm valor espiritual, nem a Terra tem outra finalidade que não seja a de servir de mundo Escola, onde os espíritos vêm depurar-se e processar a própria evolução bem como a do planeta.

F... voltará a encarnar para prosseguir na sua trajetória evolutiva. Mãe e Pai, presos às dores espirituais e originando as físicas, farão mal a esse espírito uma vez já encarnado.

Pensem nele de manhã e à noite para irradiarem por ele, mas não fiquem a chorá-lo eternamente por estar isso fora das leis da Vida.

Diz o Sr. M... que só tristezas lhe rodeiam, visto ter a esposa enferma desde que faleceu aquele filho. Por aqui, vê o Sr. M.. quanta falta faz o esclarecimento sobre os porquês da vida. Se em seu lar raiasse a luz da Verdade, se tivesse estudado Racionalismo

Cristão, estaria preparado para os embates da vida e muitos males saberia evitar.

Desejamos que anime sua esposa e que faça voltar a alegria ao seu lar. Ainda tem outro filho e este já lhe deu um neto, portanto, sejam todas as atenções, agora, para ele.

Faça seu preparo mental como ensina o folheto *Limpeza Psíquica*, procure ler as obras racionalistas cristãs e medite sobre o que ensina o capítulo "O Espírito", do livro *Racionalismo Cristão* por tratar do Espírito, desde sua encarnação à desencarnação.

Como homem honesto e que desfruta os haveres acumulados à custa de muitos anos de labor, aproveite a vida, viva racionalmente, não deixe a esposa entregue a torturas mentais e físicas. Nada se constrói sendo pessimista, não querendo viver dentro das leis impulsionadoras do progresso.

Erga seu espírito, Sr. M..., e seja um luso à altura daqueles que souberam lutar para engrandecer Portugal, tornando-se grande pelo espírito.

Não tenha medo de ler obras do Redentor. Tome a atitude de homem livre, que respeita e ama a sua família, mas que não se deve entregar à dor antecipando sua partida para o Além, porque isso está fora das leis naturais que regulam a vida no Espaço e na Terra.

CARTA 5 - ATAQUES FURIOSOS

O fim da presente é para lhe pedir um conselho para F..., que há mais de cinco anos vem sofrendo de ataques, oriundos de obsessão. Quando atacada, luta com o marido e com qualquer pessoa.

Eu tenho um primo que é médico, deu-lhe o ataque e ele foi chamado e disse que era epiléptico e nervoso. Que só internada.

Aplicou-lhe, porém, uma ampola de luminal que, o senhor deve saber, esta injeção é tão forte que dentro de quinze minutos a criatura está mergulhada no mais profundo sono; porém, com ela foi ao contrário, já faziam vinte e seis minutos e ela continuava lutando com o marido e o meu primo médico, sem nenhum conseguir prendê-la.

Depois fui chegando e irradiar ao Grande Foco e mandei o marido dela soltá-la e ela ficou quietinha, só olhando para mim. Eu continuei a irradiar, até ela ficar adormecida. Quando ficou boa, depois de três dias, o marido me pediu para escrever para esse Centro a fim de libertá-la deste sofrimento, que ultimamente vem atacando com mais freqüência. Às vezes, de mês em mês.

Confiando que serei atendida, fico aguardando a resposta e as ordens de Vossa Excelência, muito grata.

Devem esclarecer-se

Pelo exposto em sua carta, F... carece de assistência das Forças Superiores e para isso tem que freqüentar as Sessões Públicas de Limpeza Psíquica, nesta Casa e ter alguém que se encarregue de tratá-la com os cuidados precisos e descritos no livro *Racionalismo Cristão*, capítulo "A Desobsessão", visto se tratar de vítima de obsessão.

Pode haver epilepsia, mas como sabe, esses ataques não provocam agressões, as criaturas caem onde estiverem, babam,

estremecem, debatem-se, mas uma vez que a criatura fica possessa e agride, é porque existe a má assistência do astral inferior.

E este, combate-se pela irradiação do pensamento e manietação da criatura atuada, que não pode ser perdida de vista, pois, pode servir-se de armas ou objetos cortantes, etc.

O marido dela deve esclarecer-se e freqüentar o Redentor, para saber cuidar da esposa. É preciso que não pratiquem espiritismo em casa e que a ela não levem médiuns para dar passes, porque se trata de criaturas avassaladas pelo astral inferior e, portanto, ainda mais agravam o estado psíquico e físico da enferma.

Fazemos votos para que sejam minorados os sofrimentos da família.

CARTA 6 - DEPRIMIDO E SEM VONTADE

Falei hoje com o Dr. ... e a ele devo o seu endereço. Venho pedir auxílio espiritual, pois atravesso um período difícil da minha vida material e espiritual. Neste momento encontro-me muito deprimido e sem vontade nem coragem para nada, o que me alarma, pois a minha vida material requer ainda muita atenção, do contrário estou sujeito a graves perdas.

É um verdadeiro apelo que venho fazer ao meu Irmão espiritual, para que rapidamente procure ajudar-me, pois tenho a impressão que me sinto envolvido por forças estranhas e que preciso reagir para a minha libertação e recuperar as minhas qualidades e faculdades de trabalho, coragem e força de vontade.

Vejam se rapidamente podem ajudar-me, do contrário tenho a intuição que corro graves e iminentes perigos. Dizem-me que tenho um bom guia, mas que há um braço vingador contra a minha casa.

Peço que me esclareça e me oriente com rapidez. Fico aguardando com urgência a sua resposta e peço aceitar os meus afetuosos cumprimentos.

Retempere-se para a vida

O Sr. ... sofre hoje por se ter descuidado muito em sua vida. Não vivemos porque comemos, bebemos, dormimos e trabalhamos. Viver é pensar e raciocinar sobre os porquês da vida. Fosse um homem esclarecido e não se sentiria hoje um homem deprimido, sem vontade e coragem. Mas quem sabe se ainda não é tempo para dar rumo mais seguro à sua vida?

Diz que sua vida material requer ainda muita atenção, do contrário está sujeito a graves perdas. Pois bem, faça-se tudo para que das fraquezas surjam forças. Não pense no passado de tristezas, olhe em frente e com disposição para vencer, e vencerá.

Precisa desintimidar-se espiritualmente. Ter mais confiança na sua pessoa, devendo tratar-se e alimentar-se para viver com saúde.

Faça seu preparo mental como determina o folheto Limpeza Psíquica. Discipline sua vida como ensina o capítulo "Síntese dos Princípios Racionais", do livro *Racionalismo Cristão*.

Não se lamurie. Não faça sessõezinhas à moda kardecista. Seja reservado, não viva a contar sua vida aos outros. Varra da mente a idéia de um "bom guia". Isso é léria espírita para aparvalhados. Não há outro guia além do nosso espírito. Este, esclarecido, é que sabe como guiar-se sem se desviar das leis reguladoras da vida. E pelo seu preparo espiritual sabe como religar-se aos espíritos de luz para se refazer em vida anímica e força espiritual, mas nunca um espírito esclarecido se atreve a pedir às Forças Superiores que lhe dêem sorte, saúde, etc.

O esclarecido sabe que tudo depende da sua vontade, e se ele a põe em ação para o bem, não pode deixar de ser irradiado por Forças Astrais Superiores.

Convença-se dessa verdade, retempere-se para a vida, enfrente as dificuldades que lhe surjam pelo caminho, seja valoroso, tenha horas para tudo, confie e desconfie, sempre que tratar de dinheiro ou haveres, nada faça sem pensar, meditar e raciocinar.

Não há, pois, braços fortes a atrapalhar-lhe. Há, sim, a má assistência astral criada e atraída pelos seus pensamentos de insegurança e pelo mau uso que tem feito do seu livre arbítrio.

Se nos quer tomar a sério por tudo que firmamos, leia *Racionalismo Cristão* e convença-se que esse livro é roteiro espiritual e até material para todos aqueles que não querem palmilhar agachados o caminho da vida.

Firme os pés na terra e eleve o espírito às alturas, convencido de que há mundos em movimento no Espaço e que de lá

recebemos luz e força para prosseguirmos de pé, cabeça erguida, em toda a trajetória terrena.

Liberte-se, pois, da má assistência que vem enfraquecendo sua vontade, trate-se racional e cientificamente e viverá com disposição para a luta. Terá saúde e alegria.

CARTA 7 - DUVIDAVA QUE ME RESPONDESSEM.

Em carta que tiveram a gentileza de me dirigir, dizem-me que o azar não existe e que somos nós quem construímos a felicidade ou infelicidade de nós próprios. Assim também aprendi, em pequeno, num seminário, que freqüentei durante quatro anos, até reconhecer que não tinha vocação para cumprir aquilo que deveriam cumprir todos os sacerdotes ou pastores da igreja.

Com grandes (?) luzes saí daí para a vida exterior, onde freqüentei colégios e liceus, obtendo honrosas classificações e me evidenciei pelo comportamento e caráter. No entretanto, ao fim do curso liceal, necessitei de lançar-me à vida. Quantas dificuldades, quantas lutas vãs, e que circunstâncias estranhas me envolveram!!!

Ao fim de dois anos de batalha, consegui empregar-me numa Companhia de Seguros. Tenho trabalhado muito, lutando até por outros meios, para melhor subsistir na vida e equilibrar um déficit, ocasionado durante a luta por em emprego; tenho procurado cumprir o meu dever com a maior exatidão; tendo feito o bem que tenho podido e está ao meu alcance, recebendo só ingratidões; tenho mantido uma aspiração legítima e justa: a de fundar um lar, com uma esposa digna e capaz de me abrandar o sofrimento profundo do espírito, sem contudo nunca se me oferecer oportunidade para fazer, dentro daqueles princípios justos e dignos de todo o homem que se preza... pois... tudo em vão!

Por que me acontece ou acontecerá tudo isto? Por que tenho somente pessoas a invejar-me, quando, afinal, a minha sorte não é de invejar? Por que vivo assim tão só? Por que me pagam o pouco ou muito bem que faço só com o mal? Por que não encontrei ainda uma estrela na vida? Por que se me não oferece a oportunidade de eu poder escrever, melhor, de me poder dedicar à literatura, publicando certas obras ou livros que desejo

publicar, mas dentro dum espírito livre, aumentando assim o número dos homens que se dedicam à literatura?

Continuo a chamar "azar" a essa força oculta que me impede de andar para a frente, depois de eu ter possibilidades, qualidades de trabalho e poder fazê-lo de modo a viver uma vida digna e servir de exemplo ao número astronômico de almas que elaboram no erro e fazem no mundo o artificialismo e hipocrisia, que hoje é apanágio de quase todos, tornando tudo mais desumano e antinatural, embora eu saiba perfeitamente que muito custa a singrar e fazer o bem, sem críticas e maus bocados... por vezes.

É verdade o que me dizem acerca do meu estado de alma e caráter, porquanto "os temores espirituais" não atinjam o ponto que talvez suponham.

O que realmente me falta é uma diretriz. Uma das maiores preocupações que tenho é não desgostar a minha família num certo número de preconceitos, entre eles o do casamento — o que me obriga a sofrer muito intimamente, creiam.

É por isso que "quero", "vacilo", e, perante o modo incoerente como se apresenta o mundo, "chego a não saber o que quero".

É possível, estou mesmo certo, que o catolicismo tenha grande influência na minha pessoa, mas creiam eu o vejo e cumpro dum modo bem diferente do que poderão supor à primeira vista.

Nunca gostei de guiar-me pelas idéias dos outros, embora as aproveite, quando a minha inteligência as admitir. (Aproveito o momento para dizer a V. Ex^a. que sou um pouco filosófico, e está tudo dito...)

Eu não vivo em falso, mas sim rodeado de vidas falsas, que impedem os justos de voar até à altura que lhes caberia, realmente.

Creio que deve haver muito de comum entre a verdadeira doutrina católica e a do Racionalismo Cristão, no entanto, estou

de acordo, de certo modo, quanto à condenação do "luxo", " vaidade" e mau procedimento da maioria dos pastores ou padres da Igreja, que são autênticos escarros sociais, a parte de bem poucos que sabem cumprir (por exemplo: o grande Padre Américo, cuja obra é conhecida internacionalmente).

Quer me parecer que encontrei no Racionalismo Cristão a teoria eficaz para a vida e para o tempo. Este, com o auxílio de V. Ex.^a me elucidará, com certeza. Aguardo sempre, embora esteja, desde já, com toda a boa disposição de seguir caminhos certos e abandonar os errados.

Dizem-me que "nada devo pedir a Deus...". Acaso não existirá um Deus a reger a Natureza, o Cosmos, tudo quanto vemos e mais o que não conseguimos ver ou saber? Nas aflições da vida, creio que todos os povos desde os mais antigos, procuravam um alvo, a que chamavam deus, fosse ele até um mito grosseiro, símbolo dum poder, cuja existência não podiam negar, por mais atrasada que fosse a sua mentalidade.

— E a quem devemos dirigir-nos? Confiar apenas em nós mesmos?

Se assim fosse, não haveria religiões, nem teorias várias, nem divergência de ideologias. Entendo que o homem é pequeno demais para conceber um Mundo sem Criador, o Pai que o dirige há bilhões [de anos], e no qual reside um poder capaz de tudo, até de nos orientar...

Como não sei o muito que o livro Racionalismo Cristão tem a dizer-me, não vou mais por diante. Sinto pena de os não poder ler já pois é-me impossível visto viver muito sacrificado. No entanto, por favor, dignem-se dar-me instruções que permitam eu vá dando um passo em frente.

Estou começando a lutar pelo "controle de meus pensamento", a tentar "abster-me de irritações" e a "perder a timidez", que é mais um complexo de inferioridade, pois, por outro lado, nunca tive medo de nada nem de ninguém, muito

embora, às vezes, não me manifeste, devidamente, por um princípio de educação e de não gostar de me manifestar.

Quando me aconselharam a "afastar-me dos maus elementos", tinham por fim aconselhar-me o afastamento dos inimigos ou falsos amigos? Ou que são "maus elementos"?

Reconheço que tenho perdido muito e sofrido mais ainda, por ter sido franco e não ocultar, às vezes, a minha vida, mas estou decidido a cumprir este conselho amigo, no meu próprio interesse.

Dizem-me, também, que "o raciocínio em trabalho me mostrará o caminho certo". Como? Sou, realmente, pessimista, mas por ver o Mundo conduzido dum modo bem diferente daquele que o deveríamos ver. Tudo é materialismo, hipocrisia, artificialismo e já não há respeito por aquilo que devia ser mais sagrado entre os indivíduos: o respeito mútuo e a independência de todos, para cada um se manifestar e triunfar, segundo as suas capacidades, dentro do respeito e amor pelo seu semelhante.

Sinto-me fora do Mundo atual. Eis porque sou pessimista.

Creio ter-me "aberto" a contendo de V. Ex.^a, desejando que V. Ex.^a me tenham compreendido bem.

E, para concluir esta, vou dar-lhes conhecimento duma nova resolução, após ter lido e relido a prezada carta que se dignaram enviar-me: penso, desde há muito em ir para o Brasil, mas sempre tenho hesitado, por preconceitos familiares e estar na expectativa de conseguir triunfar em Portugal ... e, com isto, se passaram vários anos.

Mas agora decidi levar avante esta idéia, mesmo porque é o melhor meio de — livre de todos e num meio novo de maior liberdade (um Mundo novo para mim) — poder dar rasgo e iniciativa às minhas idéias.

Muito grato estou pelo bem que vieram fazer-me com as vossas notícias, e fico aguardando outras que muito me ajudarão, por certo, a percorrer a estrada da vida.

A realidade da vida

Relata-nos um pouco de sua vida e surpreende-se porque sendo portador de instrução, etc., tenha encontrado dificuldade para obter uma boa colocação, etc. etc. É de crer que nem sempre surjam as boas colocações, mas na luta pela vida, o homem atira-se a tudo, menos ao jogo, furto ou desonestidades quaisquer, e através de uma colocação simples ou humilde para quem muito sabe, faz-se preparo para passar a coisa melhor. Com as relações de amizade, com as demonstrações de competência, é que se chega onde se merece estar.

Se quisermos, sem treino ou prática, ocupar um cargo de boa remuneração, ficaremos toda vida a desejá-lo, mas é difícil consegui-lo. Não há homem sem homem. Todos carecemos de valor pessoal, mas se faltar um amigo, uma apresentação, recomendação, tem que se dar imensas provas de valor e competência para, por uma ordem natural, encontrar melhoria na vida.

Em sua pessoa, há educação, fino trato, instrução, mas no fundo da alma ainda reina o temor, desconfiança, mas passando a confiar em si e a agir dentro das leis que regulam a vida ativa, tem que se ver melhorado em seus empreendimentos.

Não dê importância às ingratidões ou falsas amizades; não tem valor algum a inveja que alguém possa ter de sua pessoa. Cumpra suas obrigações, queira bem a todos, e deixe cada um ficar na posse de suas misérias morais ou materiais.

Algumas vezes também será prevenção sua. Pensa dos outros aquilo que eles não estão pensando ou irradiando sobre si. É apenas uma desconfiança sua e que se agrava pela ação do astral inferior, que se aproveita da sua insegurança espiritual para perturbá-lo e agravar seus cismas ou dúvidas.

Regularizada a vida material, pensará, então, na constituição do lar e faz muito bem, por ser esse o dever de todo homem

equilibrado, e que, portanto, se sente em condições de sustentar família.

Liberto de preocupações, não sendo precipitado, tem que ser um cidadão próspero e feliz. É ter vontade forte para a solução das coisas morais e materiais. Com pensamentos controlados pela vontade educada para o bem, é que se chega onde se quer.

Faz muito bem em ser dedicado à sua família, porém, se ela vive aferrada a preconceitos arcaicos, não poderá satisfazê-la naquilo que a razão e o bom-senso condenarem.

A única forma de dignificar a família está no amor ao trabalho, em não praticar más ações, respeitar o próximo e não cobiçar o que é dos outros. Preconceitos sociais e religiosos só têm servido para deformar caracteres.

Diz ser um pouco filósofo. Cada um deve ter a sua filosofia própria, pois, o mundo isso deixa ver, mas não se prenda à teorias filosóficas que não resistam a crítica de um espírito esclarecido.

Todos os filósofos conhecidos tiveram suas fraquezas. Criaram frases e registraram pensamentos bonitos, mas o Racionalismo Cristão encaminha-nos para a realidade da vida e deixa-nos campo aberto para filosofar, porém, esteando-se nos dois únicos Princípios: Força e Matéria, composição única do Universo e de tudo que tem vida.

Filosofia, ciência da vida, mas apoiada em fatos concretos, nada de divagações aéreas ou estéreis.

Todo homem culto e que sabe o que é a verdade, tem por dever produzir coisas úteis, que venham a derramar luz no espírito humano.

Diz também que pensa em vir para o Brasil. E quem sabe não será aqui o seu lugar. Neste país, para quem trabalha e não quer ficar rico da noite para o dia, não faltam possibilidades de êxito, progresso material e paz espiritual

Não deve supor-se fora do mundo astral. Deve é prevenir-se contra as tentações, não ser pessimista, e sim evolucionista dentro

das leis que regulam a honestidade, moral e família. Corrupção, desonestidade, insinceridade, jamais proliferarão numa alma bem formada de sentimentos.

CARTA 8 - AVASSALOU-SE AO OUVIR UM SERMÃO.

Tenho uma filha que no ano passado ouviu pregar um sermão à Sta. Ofêmia e dessa ocasião em diante encontramos-la, de quando em vez, a chorar, não dizendo o porque, come pouquíssimo, vive muito triste, não fala quase, não quer trabalhar. Tenho consultado diversos médicos que ainda não encontraram remédio para sua cura.

Estive no Porto com o Sr. Dr. ... e este disse-me que escrevesse para V. Ex.^a, pois que é possível que minha filha volte a ter saúde.

Peço se digne fazer todo bem que esteja ao vosso alcance para as melhoras de minha filha, que é a única que tenho. Meu maior desgosto é a doença dela.

Aproveitam-se da ignorância.

Sua filha está obsedada e para tratá-la tem que submetê-la à disciplina do capítulo "A Desobsessão", do livro *Racionalismo Cristão*.

O sermão que o padre fez à Santa Ofêmia não passou de obra do astral inferior. Há sacerdotes que se aproveitam da ignorância ou da crença dos seres para pregarem as coisas mais absurdas e daí encontrarem campo nas mentes femininas para o avassalamento, perturbação espiritual. Criaturas desprovidas de raciocínio e cheias de temor pelo que ouvem dos sacerdotes descontrolam-se, porque ficam os pensamentos a martelar a mente e a produzirem eco para loucura.

Um sacerdote humanitário não prega sermões repletos de incongruências, porque tem por dever possuir cultura e esta aconselha nunca se abusar da ignorância dos outros.

Os hospitais de dementes estão repletos de criaturas encaminhadas para lá pelas seitas várias, inclusive a magia negra, por vezes disfarçada em espiritismo.

O Espiritismo é ciência profunda, vasta e eclética, o afirmam cientistas como o Dr. Antonio Pinheiro Guedes, médico brasileiro, e que foi Ministro no tempo do Império. Em sua obra, *Ciência Espírita*, escrita e editada em 1901, ele firmou doutrina indestrutível!

O Racionalismo Cristão esteando-se em Força e Matéria, composição única do Universo e de tudo que tem vida, nada tem de semelhança com o que pelo mundo afora vive rotulado de espiritismo kardecista.

Desta Casa irradia-se luz Astral Superior para toda parte onde existam criaturas dispostas a estudar e a raciocinar, portanto, se o Sr. não der satisfação de sua vida aos outros; se isolar sua filha de visitas e conversas quaisquer, tratando-a como recomenda o capítulo citado, tenha certeza de que verá sua filha normalizada.

E, uma vez em estado de pensar e raciocinar, doutrine-a para estar onde for preciso, sem se deixar influenciar por quaisquer doutrinas ou seitas. Que seja ela tratável para com toda a gente, mas que tenha vontade própria para não sofrer a influência espiritual dos outros.

CARTA 9 - QUEM LUTA VENCE!

Até pouco tempo fui um grande sofredor e desde que me entendi por gente. Quando o sofrimento alcançou o auge, resolvi procurar socorro nas religiões, mas foi em vão! Depois de haver freqüentado várias igrejas e não tendo resultado, fui, então, freqüentar um centro espírita em Presidente Prudente, no Estado de São Paulo, e após ter assistido duas sessões, fiquei quase louco. Fiz uma tentativa de suicídio, mas quando puxei uma faca para me matar, faltou-me a coragem de furar-me a mim mesmo. Lembrei-me de Jesus e disse "Valei-me meu Jesus!" De repente, fugiu-me a idéia de suicídio.

Segui para a fazenda onde trabalhava e quando já havia viajado bastante, tornou-me a vir a mesma idéia, porém fiz o mesmo que antes, aí já não tive mais perigo. Outra vez, trabalhando numa derrubada vi quando um homem aproximou-se de mim e bem perto desapareceu. No dia seguinte, tive a idéia do suicídio outra vez. A essa altura, pensei em comprar um livro de missa, um rosário e rezar o fíco de Nossa Senhora para afastar de mim aquela idéia. Pois, acreditem que afastou mesmo, só com este pensamento! Vivia lendo a Bíblia, mas nada compreendia, pois sabia ler menos do que agora. Queria conhecer o verdadeiro espiritismo e não encontrava quem me guiasse. Curtia enormes dores do fígado, vivia andando pelas estradas sem nenhum tostão no bolso! Às vezes eu sentava em algum lugar e ali, pensativo, perguntava mentalmente: "Meu Jesus, por que sofro tanto assim?! Onde está o meu socorro? Socorrei-me!"

O que não fugia do meu espírito era a idéia de que a Verdade existia, mas eu não a encontrava.

Com muito sacrifício pude obter alguns remédios e tive uma melhora tão grande que consegui trabalhar em uma fazenda 19 dias. Depois saí e fui pedir serviço de tarar madeira em Regente Feijó onde o Gerente me mandou para a turma do Sr. ... Ali encontrei o que tanto almejava: quem me guiasse na Verdade. O

Sr. ... gostou muito do meu serviço, pois eu era bastante prático. Dois dias depois, conversamos sobre religião e eu disse que de todas a pior era o espiritismo. O Sr. ... admoestou-me severamente: "Por que falas do que não conheces? Se conhecesses o verdadeiro espiritismo, saberias livrar-te dos sofrimentos, serias um esclarecido". Falou-me bastante e eu lhe disse que tinha ardente desejo de saber o endereço do Centro onde se praticava o verdadeiro espiritismo. O Sr. ..., bondosamente, explicou-me tudo o que eu desejava saber e trouxe-me um livro velho "Espiritismo Racional e Científico Cristão", cheio de gravuras. Logo aprendi as irradiações e quando qualquer coisa me fazia medo, eu fazia as irradiações e lia aquele livro.

Fiquei um pouco esclarecido, não só com o estudo dos livros, pois a minha leitura era pouca de mais, mas muito mais pela infinidade de fenômenos diferentes dos que eu já conhecia. Quanto juntei algum dinheiro, fui para Marília e lá frequentei o Filiado, fiquei desoxidado, depois fui para o Paraná, para trabalhar e ganhar a vida, e fiquei outra vez perturbado, devido a grande perseguição dos kardecista que queriam que eu trabalhasse no Centro deles como médium e eu não queria. Tive que outra vez ser normalizado no Filiado de São Paulo. Voltei para São Paulo e, agora, venci sozinho. Gozo saúde, ganho dinheiro e vivo feliz. A causa do meu sofrimento era o desejo de me vingar de um infeliz que me caluniou, mas dele já me esqueci.

Sr. Presidente, tenho grande vontade de ir morar em qualquer cidade onde exista Casa Racionalista, para poder trabalhar nas correntes do Redentor como médium. Garanto-lhe que nunca mais terei vícios, mas o que me estorva é a minha pouca leitura, pois se aprendi mais um pouco, foi devido à necessidade de compreender a Doutrina Racionalista. Peço-vos a gentileza de dizerdes se existe Casa Racionalista no Norte do Paraná e qual a cidade.

Leia pouco de cada vez.

Narra em sua carta de ... que tem sido um sofredor e se tem agarrado a tudo para poder vencer a idéia do suicídio, da morte do corpo, etc. etc. Mas, agora que vem recebendo luz Astral Superior, agora, que passa a ler obras do Redentor, esclarecer-se-á e passará a ser um homem válido para a luta pela vida.

Paute todo seu viver pelo que ensina o capítulo "Síntese dos Princípios Racionais", do livro *Racionalismo Cristão*, faça seu preparo mental como ensina o folheto "Limpeza Psíquica", ocupe o tempo em coisas sérias, não discuta com os outros, trabalhe, ganhe e guarde, não conte sua vida nem dê conta de seus haveres aos demais, para que não seja explorado e invejado.

O Sr. ... foi um guia seguro que encontrou no caminho de sua vida. Deu-lhe conselhos sensatos e irradiação amiga para que se conduzisse para o Racionalismo Cristão, única Doutrina que aviva a alma e onde não há lugar para exploradores ou malfeitores e mistificadores.

Aquele que se guiar pelo Racionalismo Cristão tem que ser vitorioso nos seus empreendimentos.

No Paraná, ainda não temos Casa Racionalista. Mas é de crer que surja de um momento para outro, visto termos muita gente esclarecida e esparsa por esse Estado.

Não pense em desenvolver a mediunidade. Esta só pode ser cultivada onde exista uma Casa Racionalista e, portanto, corrente do Astral Superior.

Faça sua leitura nas horas de repouso, fora, portanto, das horas de trabalho. Leia pouco de cada vez e guarde bem aquilo que for lendo, para melhor esclarecimento seu.

Doravante, passará a ser um lutador consciente. Até aqui foi um corpo sem rumo. O astral inferior fez tudo para desgraçá-lo. Pretendia vencê-lo pela idéia do suicídio. Felizmente soube reagir, e isso deixou-nos ver um espírito que de vez por outra era bafejado pelo Astral Superior. Foram as Forças Superiores quem o

impediram de cair. Elas tudo fizeram para conduzi-lo à verdade e assim ao Racionalismo Cristão.

Agora, aprume-se, caminhe e lute, e terá êxito.

CARTA 10 - COMO AGIR?

Tendo sabido dos numerosos benefícios prodigalizados por vossa Casa, venho, hoje, pedir alguns conselhos sobre o que devo fazer:

1) Tenho intenção de me casar no fim do próximo ano. Poderia dizer-me se a pessoa que meu coração escolheu será a mulher dos meus sonhos?

2) Minha situação profissional é estável ou devo enriquecê-la de conhecimentos mais profundos, atirando-me, após o trabalho, a estudos concernentes à minha profissão?

3) Desejando muito ocupar-me de atividades sociais, penso que esta seja a causa do atraso em meus estudos. Devo prosseguir ou parar?

Enfim, espero receber todas as informações necessárias a fim de poder sair da escuridão em que me encontro e seguir melhor a estrada da vida e, sobretudo, se o casamento em vista me trará felicidade.

Estudar sempre

Respondendo à sua carta de ...

Casamento: todo cidadão sadio e que pode manter um lar desejando superiorizar a família, deve casar-se. O namoro existe para que os namorados se estudem e se entendam para a vida futura -- o casamento. No casamento ninguém deve intervir, a não ser os pais para aconselharem, quando notam disparidade de educação e instrução. Para o casamento ser feliz, é preciso que homem e mulher se entendam e não mintam um ao outro. Sendo ambos educados e tolerantes, amando o trabalho, ganhando e guardando, inicia-se um lar feliz.

Profissão: é dever humano estudar para mais saber e melhor se desempenhar profissionalmente. Quem melhor se desempenhar profissionalmente é quem mais ganha e vence.

Atividades sociais: não faça questão de popularidade. Viva para o lar, uma vez casando-se, não leve para ele falsas amizades, limite suas relações de amizade, dedique-se ao trabalho e ao lar, sendo sempre um bom cidadão na constituição da coletividade.

CARTA 11 - DESILUDIDA DE MIM PRÓPRIA

Há muito tempo era meu desejo escrever para o Centro, mas sempre a adiar, sempre na esperança de melhores dias, receosa de que a minha carta pudesse ser alvo de censuras, é que aqui estou só hoje, depois de ter verificado que os dias passam rapidamente e não esperam pelas nossa resoluções.

Mais uma vez desiludida "comigo própria", sou, na verdade, obrigada a confirmar a minha inutilidade e a minha inaptidão para aquilo que na vida me poderia fazer uma Mulher.

Sou uma triste que não possui força de vontade suficiente para tomar uma decisão e dar à minha vida uma rumo diferente daquele que meus Pais e eu gostaríamos. Por quê afinal, para que tentar mais se os resultados continuam sendo sempre nulos?

Olho para o passado e só vejo tempo desperdiçado. Quero começar uma vida nova o mais breve possível, quero tornar-me uma verdadeira mulher e não uma fútil, quero ser útil à humanidade, mas ... Como? Faltam-me forças, falta-me iniciativa, falta-me o "tudo" indispensável para poder alcançar a tranqüilidade de espírito que nos traz a felicidade.

Tenho lido alguma coisa sobre o Racionalismo Cristão e sei, por isso, que a má assistência astral nos pode conduzir a maus caminhos e nos avassala nos momentos em que menos esperamos. Estarei eu dominada por algum espírito mau que me não deixa agir como muitas vezes eu quereria? Ou a culpa será unicamente minha?

Escrevam-me, dêem-me ânimo, forças e conselhos.

Construa a sua felicidade!

Sua carta de ... deixa-nos ver uma criatura instruída e inteligente, entretanto, queixa-se da vida e julga-se uma fútil, etc. etc.

Bem se vê que ainda não se firmou no que ensina o capítulo "Síntese dos Princípios Racionais", do livro *Racionalismo Cristão*. Medite sobre a disciplina aconselhada por esse capítulo e passe a praticar o que está escrito.

Somos nós mesmos que construímos a felicidade ou a infelicidade. Precisamos, portanto, saber pensar, raciocinar e agir nos momentos oportunos.

Varra de seu pensamento o passado torturante e construa um presente de solidez moral e material para ser feliz nos seus naturais empreendimentos.

Cuide de seu físico. Dê-lhe ar, sol, luz, alimentação rica de vitaminas, evite aquilo que a natureza repila através dos órgãos: vista e olfato.

Controle os pensamentos e repudie as tentações para tudo que seja prejudicial. Controlando o pensamento, dominados os nervos, trabalha a razão e desaparecem os insucessos.

Ocupe o tempo com coisas úteis. Torne-se sociável, faça passeios à praia e ao campo, em contato com a Natureza e em companhia de pessoas animosas e de boa moral. Cultive o seu espírito.

Leia bons autores. Leia e guarde aquilo que o Racionalismo Cristão tem firmado como Doutrina esclarecedora. Além de *Racionalismo Cristão*, há *Cartas Doutrinárias*, *Folhas Esparsas*, e outras obras do Redentor que lhe clarearão o caminho da vida, fazendo-a sair da timidez para penetrar na batalha do Bem contra o Mal.

Faça seu preparo mental todos os dias, como ensina o folheto *Limpeza Psíquica*, pratique exercícios respiratórios, alguma ginástica, por serem precisos ao corpo, como é preciso ao espírito o preparo mental.

Não se concentre na tristeza e verificará como sua vida e até sua fisionomia passarão a ser outras.

CARTA 12 - SINTO-ME SÓ!

Dadas as inúmeras desgraças que têm pesado sobre a minha vida num período de 10 anos, principalmente, e tendo piorado ultimamente cada vez mais e mais, venho dirigir-me a V. Ex.^a, guiada por uma Tia que se encontra presentemente em ... e que acaba, com a vossa graça e influência, de obter a volta da sua vista quase perdida e outras perturbações que lhe desapareceram.

Quanto a doenças, não se fala. Tenho tudo, me parece. Acima de tudo, o meu maior desejo, nestes últimos anos, é o de ter um filho que me dê alento à vida, gosto para viver e não o tenho conseguido, depois de vários tratamentos. Não percebo porque isso não acontece.

Estou divorciada há, relativamente, pouco tempo e estou certa de que se um filho tivesse nascido dessa união, contratempos que surgiram de nada valeriam perante essa união feita pelo filho.

Assim, desejaria sob esse ponto de vista me esclarecêsseis para que eu me trate debaixo da vossa influência e possa ter ou aliás ver realizado esse meu sonho que acho natural numa mulher.

Já não tenho pais nem possuo, a bem dizer, família alguma, dêem-me conselhos, digam-me o que devo fazer para melhorar minha situação moral e como seguir para que, como empregada que sou, a coragem me dê sempre para trabalhar com gosto, pois o desânimo que me consome às vezes me dá vontade de deixar de ser cumpridora.

Minha mãe faleceu e, se vos fosse possível, agradecia me informassem se ela se encontra bem. Eu não sei se farei mal, mas inúmeras vezes chamo por ela, falo-lhe em pensamento, e não sei que mais. Vivo só, e o desalento de ninguém ter, obriga-me a isso. Mas, se de fato isso lhe faz mal, agradeço me digam e me aconselhem.

Seja cautelosa!

Esclareça-se lendo as obras *Racionalismo Cristão* e *Cartas Doutrinárias*. Lidas essas, algumas outras deverá ler, para bem se firmar nos ensinamentos do Racionalismo Cristão e passar a ser uma senhora feliz.

Cuide de sua saúde e faça tratamento ginecológico.

Tendo se divorciado, seja cautelosa em novo casamento e, pelo fato de desejar um filho, não se deixe enganar por qualquer homem, porque não se casando e tendo um filho, mais agravará sua situação moral e material.

Os homens, em sua maioria, desejam gozo, desprotegem as mulheres, entregando-se à vida de boêmia e bestialidade. E isso não é viver, mas, sim, procurar doenças várias.

Seu marido se lhe tivesse amizade não se descasaria pelo fato de não lhe dar um filho. São coisas da natureza e tanto a esterilidade poderia ser da parte dele como da sua. Quando o casal se estima e respeita, é visto o amor espiritual acima do interesse carnal.

Acautele-se e viva honestamente. Ganhe e guarde, pensando sempre no futuro. Amanhã chegará à velhice e se não houver independência monetária, haverá desprezo.

Irradie de manhã e à noite pelo espírito daquela que foi sua mãe. Como espírito, nada mais precisa do mundo Terra, porém, é certa a sua volta a ele, reencarnando para prosseguir na sua evolução espiritual.

CARTA 13 - COMO DESOBSEDAR MINHA FILHA?

Há um ano lhe dirigi um carta da cidade de ..., Paraná, onde residíamos. Por essa ocasião, a minha filha que conta atualmente 14 anos, foi acometida, de repente, de uma terrível obsessão; fazia gestos horríveis e falava pouco; quando ficava em algum lugar, só se conseguia tirá-la com muito sacrifício pouco se alimentava e pouco dormia.

Por esta ocasião a Casa Chefe em resposta à minha carta, mandou-me uns folhetos e conselhos. Tanto eu como meu marido desanimados fomos a São Paulo à procura do Redentor. Lá permanecemos seis meses freqüentando assiduamente as sessões públicas. Não nos foi possível continuar lá, em virtude de nos encontrarmos sem recursos e meu marido não conseguir emprego suficiente para a nossa manutenção, conforme era nosso desejo. Tivemos que sair. Viemos para ... onde nos encontramos.

Antes de nos mudarmos, fui a Redentor Filial, e expus ao Presidente a situação; ele me disse que a menina não tinha mais obsessão, agora eram os hábitos enraizados que podíamos ir cortando, que eu obedecesse as instruções e, em vez de 5 minutos de limpeza, como de costume, fizesse dez. Assim temos seguido. Eu, meu marido e os filhos fazemos, à hora certa, a limpeza psíquica e diariamente usamos a água fluídica.

Mas, noto que a menina continua em mau estado psíquico e quando se sente pior, é quando vai ao quarto sanitário, tanto para o banho como para as necessidades. Já fiz tudo para ver se ela consegue se lavar, mas tem sido inútil; se tento obrigá-la, dá a impressão que a sufocam, ficando vermelha a ponto de parecer que vai arrebentar; ralho e, às vezes, é preciso dar-lhe palmadas para voltar a si.

Já estamos cansado, porém, não desanimamos. Por vezes, sinto-me enfraquecida, não desejo sair fora dos Princípios Racionalistas, se assim acontece é por ignorância e não por outro motivo.

Peço à direção do Centro orientar-me, aconselhar-me, como devo agir.

Apesar de não me encontrar em condições, se for necessário, iremos até aí.

Devo dizer-lhe que quando procurei o Redentor, em ... Mato Grosso, foi motivado por ela. Com idade de 3 para 4 anos se sentia perturbada a ponto de não nos deixar dormir; dizia que via muitas coisas feias e chorava bastante até que, com a frequência, ela ficou boa. Está quase sem desenvolvimento referente à idade. Deixou de estudar, porque não era mesmo possível. O nosso ambiente em família quer me parecer que não é o motivo da obsessão. Quem sabe se existe algo que não está ao meu alcance e o senhor podia orientar-me. Quem faz a limpeza sou eu, meu marido serve de esteio a ela por ser eu mais esclarecida que ele.

Deixo, assim, bem explicado as perturbações do meu lar, aguardando dessa grandiosa Casa um pouco de conforto para, com convicção, chegar ao término desejado.

Algo mais existe

Na criação e educação dos filhos é que se fica reconhecendo o valor moral e espiritual dos pais.

F... vem lhe dando trabalho e apreensão, visto estar contando anos e não ter, propriamente, refeito a mente para benefício do corpo.

É de crer que algo mais exista do que influência psíquica, visto o casal viver em paz e a senhora ter vontade forte para o bem. Talvez sífilis hereditária, que o exame médico confirmará ou não. No entanto, há que se cuidar física e espiritualmente de F..., para que amanhã não seja uma mulher inútil.

Persista em sua disciplina espiritual, como determina o capítulo "Síntese dos Princípios Racionais", do livro *Racionalismo Cristão*, e trate sua filha como manda o capítulo "A Desobsessão". Não entretenha conversações com terceiros sobre o estado da

menina. Trate-se racional e cientificamente. Consulte um bom médico para que ele determine, como médico assistente da menina, exames de laboratórios: sangue, urina e outros, que julgar necessários.

Isso feito, estarão os pais de alma tranqüila. Seguirão o tratamento da ciência e não deixarão de executar a disciplina racionalista, seguindo todos os conselhos que forem dados pelo Redentor.

Precisa partir do seguinte ponto: As células vivas refazem-se de dois em dois anos e a matéria, de modo geral, de sete em sete anos. Quer dizer que de sete em sete anos todos passamos por importantes transformações física.

Confiantes nessa afirmativa e ajudando racional e cientificamente essas metamorfoses, pode-se remover muito mal orgânico. Uma máquina defeituosa por este ou aquele órgão dos sentidos ou sendo mal lubrificada, por falta de sangue puro, ocasiona perturbações ao maquinista: o espírito.

Com votos, pois de saúde e alegria para o seu lar, enviamos cordiais saudações.

CARTA 14 - UMA DÚVIDA

Depois de muitas tentativas, passo a escrever-lhe, pedindo orientação sobre o tratamento de minha filhinha de um ano de idade. Sempre teve saúde, mas conseguiu sentar-se só depois de oito meses. Depois disso começou a vomitar duas ou mais vezes por dia. Levei-a ao médico, melhorou. Passou dois meses boa e depois resfriou-se. Tomou uma penicilina e nada valeu. Tem tosse, parece até coqueluche. Levei-a ao médico, e ele quis fazer exame de sangue a fim de mudar a alimentação da criança. Porém, eu não deixei e procurei, eu mesma, mudar aos poucos, variar seus alimentos.

O que, porém, mais me impressiona é meu marido ter involuntariamente num desastre de caminhão tirado a vida de uma garota. Num centro espírita, disseram-lhe ser essa menina sua protetora e eu trago no pensamento a dúvida de que ela seja, não protetora, mas sim vingadora, que queira desferrar sua morte.

Peço-lhe, pois, ajudar-me moral e espiritualmente, pois do contrário estarei sempre nervosa e esperando uma coisa má.

Esperando os conselhos do Astral Superior aqui fico confiante.

Só um louco poderia referir.

Leve a menina a um médico especializado em crianças, de boa recomendação, e siga à risca o que ele determinar, quer na alimentação da menina quer nos exames que ele requeira. Hoje em dia há recursos para tudo, mas não se deve deixar para amanhã aquilo que é preciso fazer hoje. Os laboratórios, dirigidos por médicos competentes, prestam relevantes serviços à humanidade e principalmente à infância. Por meio dos exames de laboratório sabe-se da causa dos males e atacam-se com medicação eficiente. Não é mais preciso estar a receitar por conjeturas.

Confie, pois, no médico e varra do seu pensamento a baboseira que foi referida no "centro espírita".

Faça a Limpeza Psíquica no seu lar e criará nele ambiente feliz, de saúde e alegria.

Seu marido teve a infelicidade de atropelar e matar uma criança, mas o que aconteceu a ele, poderá acontecer a qualquer pessoa que dirija um veículo.

O espírito da criança atropelada foi arrebatado para seu mundo de origem e só um obsedado poderia dizer: "Que o espírito da criança atropelada e morta pelo veículo, dirigido por seu marido, passará a ser guia protetor dele". Isso, só um louco poderia referir. De igual modo está errada a senhora supondo que esse espírito em vez de "protetor" seja "vingador", perseguindo sua filha.

Por tudo isso, se deduz haver grande falta de esclarecimento. A senhora leia e medite bem sobre o que ensina os capítulos "Encarnação do Espírito" e "Desencarnação do Espírito", do livro *Racionalismo Cristão*. Aí está toda a verdade.

Seu marido que fortaleça seu espírito para a luta. O marido e esposa façam por viver como ensina o livro *Racionalismo Cristão* em seu capítulo "Síntese dos Princípios Racionais". Não viva a dar conta aos outros daquilo que faz. Trate do seu lar, trate com delicadeza toda gente, mas viva para o seu lar e não leve para ele "médiuns" receitistas, etc., porque quem pratica espiritismo fora da disciplina do Redentor, enfraquece-se e obseda-se.

CARTA 15 - NA CATEDRAL, GRITOU E DESMAIOU.

Depois de ler a obra "A Vida Fora da Matéria", fiquei convencido de que por intermédio desse Centro encontraria para minha irmã, F ..., viúva e com um filho menor a seu cargo, a orientação necessária para combater com vigor o mal de que fora atacada, antes que seja demasiadamente tarde. E conhecendo eu, a sua origem, tomei a liberdade de me dirigir a V. Ex.^a, confiando no auxílio que poderá receber do Centro de que Ex.^a, é mui digno Presidente.

Peço pois me releve a liberdade tomada. E entrando propriamente no assunto, tenho a honra de relatar a V. Ex.^a, para os fins que julgar convenientes o seguinte: Atribuo a causa de minha irmã se encontrar obsedada, no fato de ter começado, vai para oito meses atrás em companhia de outras senhoras, a fazer experiências, com um copo e um alfabeto em círculo, em cima de uma mesa; a seguir, começou disse ela a ouvir falar-lhe o seu falecido marido, dia e noite, seguidamente, bem como outras vozes, ao mesmo tempo, enchendo-a de pavor.

Por estas coisas, começou a freqüentar igrejas, com fanatismo, apoderando-se dela uma indolência, e sempre que julgava ouvir aquelas vozes, nos seus ouvidos, começava logo a tremer o queixo, a chorar, por não saber libertar-se de tão maléfica influência.

Duma das vezes, estando quase no fim duma missa na Catedral local, gritou e desmaiou, tendo que ser conduzida à casa. Doutra vez encontrando-se num jantar de anos, começou a sentir-se mal, a tremer e pediu que a levassem a um padre, assim, fizeram, e depois de lhe contar a sua vida, caiu aos pés do padre a pedir absolvição, dando-lhe nessa vez o segundo ataque, ficando com os ossos de pés e mãos deslocados do seu lugar.

Conduziram-na ao hospital onde foi internada na enfermaria dos loucos, tendo sido submetida a tratamentos elétricos à cabeça. Teve alta passada uma semana, continuando os

tratamentos, mas ficou esquecida das coisas do presente e pouco do passado, deixou de ser a senhora dinâmica, espirituosa e amiga de sua casa; mostra-se desinteressada de tudo, aérea, alheia e ainda amedrontada.

Parece-me que o tratamento elétrico não foi o adequado a tal doença, pois continua a ouvir o que antes ouvia, etc.

E por todos estes fatos, que tenho a honra de narrar a V. Ex.^a, peço para que, por intermédio do vosso Centro orientado pelo Astral Superior, veja se pode curar a minha irmã, que a continuar obsedada, é muito natural que a demitam do lugar que ocupa como enfermeira e assim ficarão ela e o filhinho na miséria.

Queira V. Exa. dignar-se dizer-me o que se lhe oferecer sobre este caso.

Não era o espírito do marido.

O mal de sua irmã é todo de ordem espiritual, psíquico portanto, e só pode ser amenizado submetendo-se a uma disciplina rigorosa, como ensina o livro *Racionalismo Cristão*.

A falta de esclarecimento leva muita gente a entregar-se à crenças e à prática do espiritismo bem condenáveis. São muitos aqueles que se servem de copos e dados para formular perguntas aos espíritos. E como sabe, um espírito superior não desce até as criaturas reunidas para essas condenáveis práticas. São os espíritos do astral inferior que se prestam aquilo e vendo o que paira na aura de cada uma, se vão materializando até que, plenamente casados com os fluidos das criaturas, produzem vozes e movimentos com o que, quase sempre, atormentam o espírito de tais praticantes, passam a acompanhar as criaturas e prevalecendo-se de suas fraquezas, obsedam-nas, levando-as até à loucura.

Um espírito forte e portador de valor moral não fica tão sujeito ao avassalamento, mas na verdade, todos terminam por se

avassalarem uma vez que se entreguem à experiências psíquicas, à prática do espiritismo magia negra.

Não era o espírito do marido de sua irmã quem lhe falava, mas sim, um obsessor mistificando. E descontrolada, sua irmã passou a desdobrar-se e em delírios passou ela a falar como se outrem lhe falasse.

O tratamento disciplinar, aconselhado pelo livro *Racionalismo Cristão*, não dispensa o tratamento fisiológico, por médico especializado, para que lhe sejam receitados medicamentos apropriados. O médico, por certo, mandará fazer os exames de laboratório necessários.

Se o mal espiritual, bem como o físico, forem atacados imediatamente, não deve tardar muito a melhoria de sua irmã.

Não fale em espiritismo nem em religião junto da irmã. Evite a freqüência a igrejas e a reuniões. Trate-a racionalmente e uma vez normal e fortalecida, doutrine-a, esclareça-a, como manda o *Racionalismo Cristão*. A leitura de *Cartas Doutrinárias* é também aconselhável, mais tarde.

CARTA 16 - TRISTE IMPRUDÊNCIA

Meu marido e eu tivemos a infelicidade de perder dois filhos no mesmo dia. Foram ao mar tomar banho, mas com tão má sorte que ambos foram arrastados pelo mar e não apareceram mais. Um deles tinha o segundo grau primário e o outro estava no primeiro. Foi um grande abalo que nos surpreendeu.

Meu marido ficou tão triste e acabrunhado que não fala com ninguém nem sai de casa. Por isso eu peço um conselho para ele, desolado pela morte dos dois filhos.

Só morre o corpo.

Com profundo pesar lemos sua carta. O sofrimento espiritual e de repercussão física que acometeu a senhora e seu marido, até certo ponto de vista é justificado, porém a vida tem alegrias e sofrimentos, e estes é preciso estar preparado para enfrentá-los com valor.

A desencarnação dos dois filhos, vítimas do mar, tinha que abalar o pai e a mãe. O quadro é doloroso, mas se o mar tragou os corpos dos dois filhos, nada mais há a fazer que não seja conformarem-se pai e mãe. A resignação faz parte da vida. O tempo se encarrega de atenuar a dor cruciante.

Reanime seu marido e, cheios de valor espiritual ambos, fiquem convencidos de que o espírito sobrevive sempre. O mar colheu e tragou os dois corpos, mas os dois espíritos ascenderam aos seus mundos de luz, visto luz ser o espírito.

Libertos da perturbação momentânea em que ficaram os dois espíritos, viram logo a clareza da vida e se pudessem falar aos pais, diriam:

— Não nos chorem. Só morreu o corpo. Continuamos a vida e muitas têm sido as vezes que nos temos aproximado dos queridos pais. Refeitos em espírito, vamos voltar à Terra em novas encarnações. Portanto, não vivam entregues à dor, porque nos

estarão dando irradiação de fraqueza nas nossas vidas de encarnados.

Leiam o capítulo "A Encarnação do Espírito" do livro *Racionalismo Cristão* e se convencerão de que é assim mesmo.

Nas horas da limpeza psíquica irradiem às Forças Superiores e pensem, então, nos filhos, mas com a maior naturalidade, justamente, para que não venham eles a sofrer quando já na feitura de seus corpos ou já em crescimento neste mundo, para onde voltarão, a fim de continuarem a evolução espiritual.

CARTA 17 - EXISTIRÁ INCOMPATIBILIDADE?

Tomo a liberdade de formular algumas perguntas:

1) Existe incompatibilidade em pertencer ou ser adepto do Racionalismo Cristão, fazendo parte do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento, ao qual estou com vontade de me filiar?

2) Todas as noites rezo ou faço minhas preces pelo livro de Allan Kardec, intitulado A Prece, oferecendo a Deus pelo espírito da minha idolatrada esposa que perdi há trinta dias e cuja doença não foi possível debelar.

Todos estamos sujeitos.

As Casas Racionalistas são as propagadoras da verdade irradiada por Cristo. Ele disse que só ela faria o ser livre, e sendo assim, todos temos por dever de ser verdadeiros.

É de crer que depois de estudar o livro *Racionalismo Cristão*, não mais pense em filiar-se a quaisquer associações místicas.

Para entrar em contato com as Forças Superiores não precisa de filiações quaisquer. É saber pensar, raciocinar e agir.

Firme-se no que ensina aquele livro no seu capítulo "Síntese dos Princípios Racionais". Irradie pelos entes queridos que se encontram já nos seus mundos de luz, mas não fique concentrado a pensar neles ou num deles particularmente. Em outras palavras: irradie de um modo geral, naturalmente, com espontaneidade, sem destacar os espíritos de A ou B.

Lamentamos a desencarnação prematura daquela que foi sua digna consorte.

CARTA 18 - SÓ VEM DORMIR.

Estando hoje conversando com um colega meu, e estando muito triste, contando a ele a minha situação, aconselhou-me a dirigir-me a esse Centro.

Sou casada há 26 anos e trabalhei muito para por meu marido na altura em que o pus, pois ele há cerca de 3 anos virou a cabeça por uma mulher casada e deixou de sustentar a casa.

Ele ganha muito e não dá um tostão em casa, e estamos até separados de quarto, pois ele mesmo é quem separou-se de mim.

Ele em casa só vem dormir, vem todas as noites para casa, mas ficou inimigo de minha pobre mãe que está com 78 anos de idade e meu inimigo também, pois não fala nem com uma, nem com outra.

Já chegou até a nos mandar embora, mas eu não fui nem minha mãe, porque acho que tenho o mesmo direito que ele, tanto é dele a casa como é minha, não é verdade?

Eu tenho perdido a paciência ultimamente, pois esta é uma situação muito triste e há horas que eu nem sei o que fazer, pois nem sossego para trabalhar tenho mais.

Peço auxiliar-me.

Reconhecerá seu erro.

Mantenha-se calma e resignada em seu lar, tratando seu marido sempre com carinho e respeito, dando-lhe tudo a horas certas, não lhe toque em suas misérias morais.

Faça seu preparo mental todos os dias como ensina o folheto Limpeza Psíquica, irradie por seu marido, e pode estar certa que chegará o dia em que ele reconhecerá estar errado, e que a única mulher digna é a sua querida esposa.

Não faça cara feia. Sofra calada, não conte sua vida aos outros, cuide-se mental e fisicamente, para que atraia por seu porte de senhora digna o seu marido.

Este está influenciado por maus elementos, por isso pode desvencilhar-se deles e tornar-se um homem bom.

Faça com que o lar o atraia. Traga a casa sempre asseada e com ambiente de alegria.

Leia a obra *Racionalismo Cristão* para esclarecer-se sobre o que se passa com seu marido.

CARTA 19 - ANDO MUITO PERTURBADO.

Venho por intermédio desta solicitar-lhe uma orientação e esclarecimentos, pois fui informado que aí se resolve toda situação espiritual, pois é o que necessito muito.

Sou médium espiritual, freqüento a Federação Espírita em ... assisto aos trabalhos mas ando com meus negócios atrapalhados, meu serviço não vai para a frente, tenho muita perseguição por parte de meu chefe, julgo ser perturbação, ando muito perturbado, com maus pensamentos e queria que V. S. me informasse a causa disso, se é perturbação ou o que é que há comigo.

Sou moço e estou em vistas de perder o meu emprego, por perseguição do meu chefe. O mesmo pegou uma perseguição comigo, não sei a causa disso, trabalho, não falto nos meus afazeres, estou para casar e estou desesperado com isso.

Por isso peço em nome nosso mestre Jesus Cristo que V. S. resolva minha situação em nome de Deus nosso Pai.

Peço a fineza mandar dizer-me qual é o motivo e o que devo fazer para realizar tudo bem. Deus nosso Pai que abençoe esse Centro.

Reaja enquanto é tempo.

Procure esclarecer-se lendo *Racionalismo Cristão* e *Cartas Doutrinárias*. Freqüente as sessões públicas de Limpeza Psíquica no Centro Redentor Filial de sua cidade.

Não cultive as faculdades mediúnicas porque está sendo conduzido para a obsessão. São os obsessores que lhe atormentam o espírito e lhe fazem sentir a perseguição que não existe, além de lhe incutirem desconfiança, prevenções com outras pessoas, que o tornam vacilante, indeciso e sem confiança em si mesmo.

Quem o persegue são os seus próprios pensamentos cheios de dúvida e vacilação, do que resultam as manias que se apoderam do

espírito. Reaja a isso, faça suas obrigações, trabalhando com gosto e respeito pelos superiores hierárquicos.

Lendo aqueles livros acima referidos, fazendo as irradiações como ensina o folheto Limpeza Psíquica, tendo vida metódica e disciplinada, terá saúde e tudo lhe correrá bem, com naturalidade e em ordem progressiva.

CARTA 20 - AJUDÁ-LO A LEVANTAR-SE!

Tenho um filho com ... anos, possuidor de uma inteligência invejável, que às vezes até o perturba. Possui bastante instrução, porém nunca conseguiu terminar um curso. Assim também são seus empregos: colocou-se em ótimas firmas e com grande ordenado, porém nunca vai adiante, isto é, nunca tem dinheiro nem para si nem para a família.

Há anos disse-nos que bebia, porém não acreditamos, mas, agora estamos vendo a realidade... Quero dizer que, quando ele bebe, ninguém acredita que está bêbedo e sim completamente louco. Sempre quem o socorre, quando bebe, é meu outro filho, que, aliás, errou escondendo os defeitos do irmão; agora, porém, resolveu contar-nos tudo e disse-me que antes ele bebia, mas, não fazia nada, a não ser falar muito e fazer poesias.

Agora deu para ficar furioso e ontem, quase seria um assassino, se tivesse alguma arma. Ontem, também, foi a primeira vez que meu marido foi socorrê-lo, e disse-me que nosso filho desejava atirar-se debaixo do bonde.

Quando melhorou, procurei conversar com meu filho, calmamente. Disse-me ele que até deseja morrer, pois não consegue dominar-se. Disse-me também, que isto não está nele e nem sabe porque bebe, acha que é tentado.

Afinal, estou desesperada e nem sei o que fazer. Ensinaram-me remédios e até interná-lo, mas, tenho pena, porque ele já sofreu e tem sofrido muito. Além disso, quando passa [o efeito] da bebida, volta a ser o rapaz inteligente, bondoso e trabalhador. (Atualmente leciona em nossa própria escola.)

Há cerca de um ano, ele esteve completamente cego das duas vistas, por dias. Médico nenhum conseguiu descobrir a causa da cegueira, felizmente, depois foi operado por um médico de São Paulo e assim voltou sua visão. Nos dias de sua cegueira, os médicos ficaram tontos com a inteligência do rapaz e disseram

mesmo, que se não o tivessem tratando, não diriam que estava cego.

Diz meu filho que o médico que o operou, deu-lhe muitos passes, aliás, nos dias da doença, muitos centros do Rio, trabalharam para a sua cura. Seu desejo é freqüentar um Centro, mas, diz que não pode, pois acha-se "atrasado". Tudo isto meu senhor, creio ser "algo", que é muito maior que a sua vontade. Ajude-me por favor.

Médium sem esclarecimento

Conta-nos, por sua carta de ..., o que se vem passando com seu filho e creia que lamentamos profundamente não possuímos ainda, nessa cidade, uma Casa Racionalista.

Seu filho, por falta de esclarecimento, tem acumulado cargas fluídicas e irradiações maléficas, que quando chegam ao auge, há como que uma explosão espiritual e hei-lo a conduzir-se para aquilo que o arruína e prejudica moral e fisicamente.

Como é bom filho e acata os conselhos maternos, procure chamá-lo a si quando não estiver perturbado pela bebida e doutriná-lo; porém, deve a senhora preparar-se para isso, lendo *Cartas Doutrinárias* e *Racionalismo Cristão*. Este último livro ensina como desobsedar as criaturas.

Há muito de obsessão no seu filho. Mas praticando-se no lar a Limpeza Psíquica, não procurando "espíritas" para receber passes, etc., sacudindo-o na hora em que faça as irradiações, e procurando seu filho ler aqueles dois livros de modo a guardar o que ali se ensina para bem dos leitores, creia que estará seu filho sob a ação do Astral Superior e daí o poder normalizar a sua vida, tomar gosto pelo trabalho e ser um cidadão útil.

Desvie-o das más companhias, e faça o possível para que ele tome nojo das bebidas alcoólicas. Se ele comer bastante cebola, perderá o paladar da bebida e assim o desejo de beber. Dê-lhe sumo de dois limões em meio copo com água em jejum. Tomar

café só uma hora depois. Suco de cebolas com suco de cenouras e limão, misturado, duas vezes ao dia. Comer muita fruta, principalmente maçãs e bananas. Comer cenoura crua todos os dias.

Desavassalado seu filho, entrará na vida de trabalho com agrado. O não querer sair de perto da família, deixa ver o estado de sua fraqueza mental.

Com a frequência a uma Casa Filial do Redentor, seria mais rápida a sua normalização, mas não a havendo, siga o que ensina *Racionalismo Cristão* e o folheto *Limpeza Psíquica*.

Não conte aos outros o que se passa com o filho. O outro irmão que cativa a confiança dele e o ampare espiritual e materialmente, até que ele esteja em condições de bem pensar e raciocinar e assim de repelir os pensamentos tétricos que se apoderam de seu espírito.

Poder-se-ia dizer que seu filho é um médium que, por ignorância do que seja a Vida Fora da Matéria, tem sido avassalado de vários modos, inclusive o ter perdido a vista por vários dias, etc.

Infelizmente, a maioria dos praticantes do Espiritismo vive fora das leis espirituais e em vez da prática científica como é descrito nos livros *Racionalismo Cristão* e *Ciência Espírita*, este do Dr. Pinheiro Guedes, praticam magia negra, e desgraçam as criaturas que a tais práticas chegam. Nesses dois livros, encontrará matéria esclarecedora.

Procure, pois, elevar o pensamento na hora em que estamos trabalhando pela desobsessão à distância, através das sessões de Desdobramento.

Irradiar sempre das 7 às 7:30 e das 20 às 20:30 horas.

A nossa alegria será grande se em breve tempo nos disser que a paz voltou ao seu lar e que seu filho está livre da obsessão que o vem dominando e enfraquecendo.

CARTA 21 - LAR PERTURBADO

Há tempos, era desejo meu, participar à direção dessa nobre Instituição, as ocorrências verificadas em minha casa.

Como adepto da religião de Kardec, eu tenho dentro das minhas fracas diligências, procurado minorar as causas dos distúrbios que se desenrolam em meu lar, o que me tem valido em várias ocasiões de desespero.

Minha esposa, há mais de 8 anos, sofre de sintomas indecifráveis. Irrita-se com facilidade e sofre de uma espécie de frenesi na cabeça que chega às vezes a querer enlouquecer e outras vezes, sente palpitações no coração, queixando-se também às vezes de que o coração parece querer parar.

Apesar de todas estas enfermidades que a atormentam, nunca chegou a prostrar-se e quando nos seus momentos de melhora, trabalha com a disposição de uma criatura perfeitamente sadia. Quando se sente perturbada ou quando se sente doente, trabalha ora com desânimo ora com tanta agitação e neurastenia, que chega a faltar-lhe a paciência ou querer enlouquecer ou perder o controle, precisando nesta ocasião eu aconselhar, animar o que graças a Deus sempre tenho conseguido, revestindo-me de uma calma, que sempre procuro encontrar nesses momentos, pedindo a assistência dos espíritos familiares. Minha senhora é uma perfeita dona de casa, não fora as doenças que a atormentam, eu seria feliz.

Ela sente quase sempre dores de cabeça, falta de sono, calafrios que passam provisoriamente com a aplicação de passes.

Às vezes acorda sobressaltada e não raras vezes desperta influenciada por uma estranha sensação de mal-estar, outras vezes sente um nervosismo e facilmente desata a chorar.

Eu não tenho cansado de lutar contra estas adversidades e apesar de uma lista inumerável de remédios que tenho comprado, nada tenho conseguido. O que ainda me alenta e o que tem me

auxiliado é o espiritismo, porque eu já tenho em sessões espíritas conseguido melhoras temporárias do seu estado de saúde.

Nestas condições e em vista da minha explicação acima, imploro a generosidade do digno presidente e das forças astrais superiores, que dirigem o Centro Redentor para que se dignem de estender as vossas vistas sobre o meu lar sofredor, a fim de que seja procedida uma verificação ou pesquisa dos espíritos malfazejos que se comprazem em me fazer o mal.

Outrossim, suplico os vossos bons conselhos e sábias instruções a fim de me dirigir e caminhar mais seguro na estrada escabrosa que ora palmilho.

Somos o que pensamos.

Por sua carta de ..., científica-nos do que ocorre no seu lar.

É de crer que o estado de saúde da esposa melhore, mas para que isso se dê, tem que ler e analisar bem a obra *Racionalismo Cristão*, não mais freqüentando centros espíritas, limitar-se-á à prática da Limpeza Psíquica; deverá sacudir a esposa quando fizer as irradiações, mas nunca mais lhe dará passes.

Somos o que pensamos. Somos nós mesmos que preparamos os ambientes de saúde e de doença.

É certo estarmos sujeitos às intempéries deste mundo, mas quando há esclarecimento, sabemos como nos conduzir para não sermos vítimas das irradiações más dos encarnados e desencarnados.

Além de *Racionalismo Cristão*, deve ler *Cartas Doutrinárias*, e através dessa leitura receberá a luz de que seu espírito e o de sua esposa carecem para uma vida mais compreensível.

Sua esposa carece de tratamento por competente médico ginecológico.

Diz-nos ser adepto do kardecismo. Vai encontrar uma grande diferença entre kardecismo e Racionalismo Cristão. Não seremos nós que lhe diremos ser o Racionalismo Cristão melhor, mas a si

cabe estudar e meditar para concluir sobre a maneira franca de expor uma Doutrina que não quer crentes e sim estudiosos e raciocinadores.

As nossa irradiações para que a saúde e alegria passem a reinar no seu lar.

CARTA 22 - COMO AFASTAR TAL CORRENTE?

Longo tempo já passei sem me dirigir a V. Exa. para, através das vossas missivas, receber o conforto das vossas boas palavras e os conselhos, que tanto bem me fazem.

Durante este tempo, já tive a satisfação de ver o meu lar enriquecido com mais um bebê, um rapaz, que me veio trazer o esquecimento da dor que eu tinha de ter perdido a outra filha, há cerca de dois anos.

Como sabe através das minhas cartas, eu desejava ardentemente este filho, na ânsia de que ele traria paz e maior união entre mim e meu marido e mesmo a minha sogra. No entanto, infelizmente, parece que isso não aconteceu, pois desde que o menino nasceu posso dizer que ainda não tive paz nem tranqüilidade de espírito dentro de minha casa.

A minha sogra continua com a sua ação maléfica, a não deixar que haja paz e como agora exerce grande influência sobre o meu marido, eu tenho visto com o maior desgosto, este afastar-se de mim, apesar de tudo que procuro fazer para lhe ser agradável.

Vivo uma vida de verdadeiro inferno e desalento, materializada ao máximo, pois que para o espírito nada tenho que o alimente, antes, sinto-o sempre deprimido com arrelias e contrariedades.

Tudo isso tem concorrido para que o meu leite tenha diminuído consideravelmente, apesar de sentir-me muito gorda. Gostaria que me enviassem conselhos como devo afastar esta corrente deletéria que envolve a minha casa e que eu sei ser atraída pela minha sogra, que só se sente bem com a maldade.

Pague o mal com o bem.

Pelo exposto em sua carta de ..., não podemos deixar de censurar a conduta de sua sogra para consigo.

O dever de toda a senhora mãe e sogra é não intervir na vida conjugal dos filhos. Manda a boa educação familiar que a sogra seja a segunda mãe dos cônjuges, e a eles dê os bons exemplos de sua vida.

Sogra que tem prazer de ver a nora maltratada pelo marido (seu filho) não passa de uma anormal, o que no ajuste de suas contas espirituais muito a fará sofrer.

Seu marido deveria dar-lhe mais valor e tratá-la com carinho e respeito amando seus filhos. Ele não deveria aceitar as injunções de discórdia trabalhadas pela mãe.

Mas, faça todo o esforço para ser boa esposa, extremosa mãe e redobre de tratos, de atenções e respeito para com a sogra. Pague-lhe o mal com o Bem. Sabemos quanto custa mostrar agrado a uma criatura reconhecidamente má, mas com essa forma deixa a sogra confundida, e ainda há de chegar o dia em que ela lhe pedirá desculpas por todo mal feito à sua vida conjugal. Ela só não chegará a isso se o fundo espiritual dela for ainda pior do que se imagina, mas então acabará obsedada, pois, grandemente perturbada já ela anda.

Faça feliz seu filho e redobre de carinhos para com seu marido.

CARTA 23 - CONFIANTES NA DOCTRINA

Como mãe e esposa venho encarecidamente rogar o vosso valioso auxílio para minha filha, F... . A vós recorro, pois só vós me podeis valer. Minha filha vai fazer 26 anos e arranjou um namorado de 18 ou 19 anos, estudante do quinto ano do Liceu, tendo já perdido o ano passado. Nem eu nem meu marido gostamos do namoro, pois não vemos futuro para nossa filha. Eu como mãe e meu marido estamos certos de que só vós nos podeis valer.

Acudi a estes Pais que vos pedem o vosso valioso auxílio. Dai-me os vossos conselhos, pois, noto bem que muito necessitamos deles.

Vós melhor que eu sabeis o que convém à minha filha. Não nos importa que ela case, mas o que queremos é a sua felicidade.

Desejo a todos vós, muita saúde e prosperidade. Só hoje tive conhecimento da vossa Doutrina e já comecei as irradiações.

É desaconselhável.

Sua carta deixa-nos ver a aflição em que se encontra por causa do namoro de sua filha com um rapaz estudante mais novo do que ela sete anos.

Precisam os Pais chamar a si essa filha e falar-lhe em linguagem clara que se torna impossível realizar esse casamento, não só porque é um rapaz descuidado nos estudos como por ser muito mais novo que ela.

Dentro das leis naturais o homem precisa ser sempre mais velho do que a mulher. Esta dos 45 aos 50 anos entra na chamada idade crítica, menopausa, e sendo mais velha do que o marido, este não tendo educação espiritual trocará a esposa por uma mulher mais nova.

Os grandes desastres conjugais havidos aí e noutras partes têm muitas vezes por causa a disparidade de idade do homem para

a mulher. Dentro das leis que regulam o casamento é prejudicial uma união dessas.

O rapaz, se tivesse senso, seria o primeiro a não procurar para namorada uma jovem mais velha do que ele sete anos. Ele é que deveria ter 25 e ela 18. Assim estaria certo.

Há um influência obsessora a perturbar sua filha. Faça a Limpeza Psíquica no lar e sacuda a filha na hora da irradiação. Mande sua filha ler *Folhas Esparsas*, de Maria Cottas, e *Cartas Doutrinárias*, e os folhetos que mandamos sobre Casamento e Família.

CARTA 24 - SENTI-ME MUITO BEM!

Pela presente, esclareço a V. S. que sendo adepto do Racionalismo Cristão há muitos anos, espero, pela resposta desta, ser informado qual a maneira mais prática para eu ser um Correspondente nesta cidade. Já estou com todos os livros, os quais vou lendo de acordo com o meu tempo de folga.

Espero pela resposta desta, que V. S. me esclareça qualquer coisa sobre a vida de Kardec. Já li diversos livros do Redentor e também apóio seus pontos de vista, devido existirem elementos sem capacidade alguma, como presidentes de Centros, e ao mesmo tempo, médiuns fanáticos, e conheço também um pouco da prática que eles adotam na magia negra a qual sou contra.

Mas, agora sobre a vida de Kardec, estou em dúvida, para ser isto ou aquilo, porque na verdade sigo com bastante firmeza o Racionalismo Cristão. Agora, não conhecendo a vida de Kardec, e sabendo eu, que ele teve sua Doutrina, para mim os adeptos são falhos mas sobre Kardec peço esclarecimentos.

Espero que V. S. mande a resposta a fim de estudarmos o modo mais prático e as exigências para ser Correspondente nesta cidade, na qual existem muitos centros kardecista, conhecendo alguns elementos racionalistas, em pequena quantidade, porque comecei a estudar Racionalismo Cristão quando morava em São Paulo, quando me senti muito bem, sendo que antes era kardecista, mas notei em algumas explicações do Redentor pontos mais elevados e esclarecendo melhor os porquês da vida.

Sendo falhos os princípios pela fé, conforme explica o kardecista, estou de acordo que está errado, como errado está a tal "provação" com tudo que acontece.

Enfim, tem muitas coisas que os kardecista estão errados.

Li também, aconselhadas pelo Redentor, muitas obras de Marden, com as quais estou satisfeito, esclarecendo a vida real.

Terá que estudar.

Em sua carta, alude ao kardecismo e Kardec e diz ter vontade de ser Correspondente do Centro Redentor.

Não atacamos Kardec nem os kardecista. Examinamos as obras e como se constatem erros temos que discordar. Luiz de Mattos foi algo severo para com eles e outros porque cansou de ter paciência. Desde 1910 vinha ele orientando e fazendo ver o que estava certo ou errado. Decorria o tempo e nada de os kardecista evoluírem. Mantinham-se aferrados às propaladas "mensagens do além", às provações, e continuavam obsedados e a obsedar.

Diante do comodismo kardecista, Luiz de Mattos foi para a imprensa expondo o que sabia ser a verdade e editou o livro *Cartas Oportunas sobre Espiritismo*.

Todo o desejo daquele doutrinador era chamar à razão para se andar para a frente. Como poucos foram os kardecista que o seguiram, deixou que cada um seguisse o seu rumo e ele, firmado nos princípios Força e Matéria, prosseguiu sua brilhante jornada de espiritualização.

Nós outros que o acatamos, sentimo-nos felizes por estarmos ao serviço do Racionalismo Cristão. É Doutrina que esclarece, fortifica e prepara conscientemente para a luta pela vida.

Por *Cartas Doutrinárias*, verificará pois, que hoje não atacamos espíritas nem religiosos, procuramos apenas fazer sentir com quem está a verdade, acabando com o misticismo criado em torno do nome de Jesus.

Estamos em dizer-lhe que Kardec, como médico e cidadão francês, mereceu admiração e respeito. Era bom e estudou a vida fora da matéria em companhia de Flammarion, mas foi muito mistificado pelos espíritos obsessores.

Para o amigo chegar a Correspondente tem que estudar bem *Racionalismo Cristão* e *A Vida Fora da Matéria*, ler outras obras como *A Verdade sobre Jesus*, *Cartas Oportunas sobre Espiritismo*, *Cartas Doutrinárias* e outras mais, e uma vez

concorde com tudo que o Racionalismo Cristão ensina, então é que escreverá pedindo para ser Correspondente, mas tendo a acompanhá-lo mais de seis pessoas já esclarecidas pelo Racionalismo Cristão e portadoras de boa moral.

CARTA 25 - TEREI SORTE?

Quis a Divina Providência que eu soubesse da morada de V. Ex.^a Tenho 30 anos de idade, e há três anos para cá tenho só tido prejuízos na minha vida, encontro-me sem emprego, estou numa casa que é de meu sogro, e só tenho perdido dinheiro. Gostaria de coração que V. Ex.^a me pudesse dizer alguma coisa sobre o que exponho. Qual o meu azar, e como poderei combatê-lo, o que tenho a fazer sobre o assunto. Desde pequenino que tenho idéia de imigrar, tanto para o Brasil como para África, e agora tenho uma oportunidade para África.

Farei bem em ir ? Terei sorte ?

Desculpe-me V. Ex.^a de o massar, mas as circunstâncias de minha vida assim o quiseram.

Procure a felicidade.

Não acredite em azar. Somos nós que trabalhamos a felicidade ou a infelicidade. Fosse um homem esclarecido e da sua boca não sairiam queixumes sobre a vida.

Com sua idade, deve considerar-se um homem feliz. Procure, pois, a felicidade. Ela vem a nós quando nós sabemos caminhar para ela com valor e confiança.

A mudança de ambiente só lhe fará bem. Na África ou no Brasil, sem dúvida, há campo para maiores ganhos. Vá, pois, para onde tiver maior inclinação e principalmente onde encontre já pessoas que o acolham para guiá-lo nos primeiros dias.

Confiante em si mesmo e procurando dentro das leis naturais subir sempre, pode ser muito bem sucedido nos seus empreendimentos.

Faça todos os dias o seu preparo espiritual como ensina o folheto Limpeza Psíquica.

CARTA 26 - OS VENDAVAIS DA VIDA

Vou reportar-me à sua carta de ... em termos que certamente não agradarão e que suscitarão melindres, mas vejo-me forçada a isso, pelas circunstâncias derivantes, e também pela própria doutrina espírita que diz que a verdade deve ser dita toque a quem tocar, doa a quem doer. Mas eu não a emprego, sem pedir desculpa daquilo que possa desagradar, e que, neste caso, é quase tudo.

Na sua referida carta, que me cumpre agradecer, diz-me em resumo o seguinte: que eu disse, que pela leitura das Cartas Doutrinárias deduzi a razão porque esse Centro não respondia a todas as consultas feitas. Que é natural que o Centro seja assediado por um carregamento de perguntas, supondo-o adivinho, dada a abundância de faquires, magnetizadores, hipnotizadores, quiromantes e médiuns videntes que apregoam a sua sabedoria.

Que precisamos convencer-nos que transitamos pela Terra e que durante esse trânsito, temos de enfrentar os vendavais da Vida sem a preocupação estonteante de caçar mensagens do Além, que nos digam o que temos de fazer.

Agora, resta-me agradecer a amabilidade de nos ter dado a vossa opinião sobre as obras espíritas doutros centros atribuídas a Victor Hugo, Guerra Junqueiro, Eça de Queirós, João de Deus e outros.

Se A Grande Síntese, de Pietro Ubaldi, que se acha traduzida em dez línguas, como obra prima, por abranger, transcendentemente, todos os problemas da humanidade fica, como nos diz, a dever muito a verdade e as outras obras não são dos citados autores, então ficamos sem saber o que pensar dos grandes médiuns que cultivam o psiquismo, e dos centros dos principais países, que lhes dão aceitação, com retumbância mundial, como a Inglaterra, a França, a América, a Argentina, o México, etc.

A Teosofia, que teve o seu berço na Índia, onde culminaram espíritos de primeira grandeza, tem servido de escola a esses médiuns e a esses centros, donde têm saído notabilíssimas obras, de que nos deu testemunho, por exemplo, Felix Bernardes, no seu livro O Homem Condenado a Ser Deus, editado em 1952, pela Livraria Bertrand, de Lisboa. Que a Teosofia atingiu magníficos resultados é já agora fora de dúvida. Annie Besant, Krisnamurti, Gandhi, Tagore, Nehru, Patel, e muitos outros, conseguiram libertar a Índia do jugo da Inglaterra, sem que se tivesse disparado um único tiro.

E a Índia, assim liberta, já enveredou por extensivo progresso, moral e material, que promete deixar muito a perder de vista, não só os países da Europa, que se presumiam civilizados, mas também os da América que já se julgavam na vanguarda do que havia de melhor. Na Índia, a explanação das leis da Natureza unificou o povo e conduziu-o à sua libertação.

No Brasil, a mútua contradição dos centros espíritas, rebaixa a condição moral do povo a aceitação de regimes despóticos e inferiores que apesar das experiências, com todos os defeitos da tradição são eleitos e recebidos. E assim se tem retardado a unificação, que coloca a humanidade de acordo com as leis da Natureza. E, por que sucede assim ? Porque os centros espíritas criam maus ambientes, contrapondo-se mutuamente. Uns revelam-se místicos e fanáticos e outros anticomunistas.

Ora, o misticismo e o fanatismo também são contrários ao comunismo, que tem sido preconizado através de todos os tempos, pelos maiores instrutores da humanidade. Evidentemente que os centros, as federações e as confederações espíritas, que militam em mútua contradição, desde que enfermem do atavismo religioso, místicos e fanáticos e das manias da posse e sobreposse, que é a razão das lutas entre monopolistas e comunistas e das constantes guerras entre os povos e as nações, não podem estar sob a influência do Astral Superior, que cultiva a Harmonia

Universal, baseada em leis comuns e imutáveis a que devemos obediência. E daqui os fracassos que a cada momento nos surpreendem. Se eles fossem influenciados pelo Alto, há muito que teriam unificado os seus esforços pelo Bem geral.

Termino por testemunhar os meus agradecimentos.

Não querer o impossível.

Sempre admiramos as criaturas francas, verdadeiras e sinceras em suas expressões. A senhora possui tudo isso e uma grande e admirável cultura. Tem lido muito, conhece doutrinas, filosofias e ideologias e seria um ótimo instrumento do Racionalismo Cristão, como médium, se estivesse residindo no Rio ou onde o Redentor tem suas Casas Racionalistas.

Através de *Racionalismo Cristão* e *A Vida Fora da Matéria* bem como de *Cartas Oportunas Sobre Espiritismo*, sabe que o Astral Superior ressentir-se de quem o receba. Se o instrumento for desprovido de cultura, se sua luta material for grande, tem que ser deficiente a atuação dos espíritos do Astral Superior.

Mas, por isso mesmo, é que foi criada uma disciplina rígida e daí, tudo que for recebido do Astral Superior estando dentro dos Princípios e disciplina, é aceito.

Passando ao Espiritismo, desejamos que seja justa para com o Redentor. Daqui não partem ataques a quem quer que seja. Entretanto, afirmamos-lhe que todos os médiuns, sejam eles da Inglaterra, da França ou da América, mistificaram.

Mistificaram Kardec, Flammarion, Leon Denis, e tantos outros, e basta ler e analisar suas obras para observar narrativas fora da razão e do bom senso, em desacordo com as leis reguladoras da vida, dos astros e da Terra.

Por princípio, não tem cores políticas o Racionalismo Cristão, entretanto, temos por dever analisar os atos e as ações dos homens.

O comunismo, como o desejariam os idealistas e espiritualista, é impraticável, é inadmissível. O grande internacionalista, Afonso Costa, escreveu uma obra importante tratando da Religião Católica e outras e o Socialismo e analisou a doutrina comunista, mas terminou por julgá-la na prática uma utopia.

A humanidade não carece de ideologias e sim de quem tenha juízo e senso humano para dirigir os povos.

Os governantes não se improvisam. Têm que ter escola. E nesse particular o regime monárquico seria o melhor, se os reis fossem livres para casar com as mulheres de sua eleição, e assim não tivesse um povo de suportar um rei semilouco, por ser filho de pais da mesma consangüinidade.

Falou-se da Índia e de que venceu a Inglaterra sem haver derrame de sangue, etc. Permita dizer-lhe que lamentamos profundamente o estado espiritual e material desse país. Com mais de trezentos milhões de habitantes, se influísse neles a luz da Verdade e não o misticismo e o sectarismo, seria uma nação que se saberia impor, entretanto, que civilização é a sua se as criaturas vivem esqueléticas em sua maioria, se as vacas morrem de fome pelas ruas da cidade por falta de alimento, e são esses animais tidos como divinos?

Somos daqueles que defendem o naturalismo racional, que devemos alimentar-nos mais de frutas, verduras e legumes, ovos e leite, mas o mundo está composto de tal forma que em certas partes dele, se não comerem carne, morrem de fome.

As teorias são várias e há quem diga que certos animais existem justamente para servirem de alimento ao homem. Individualmente falando, cremos que onde haja ovos, leite, frutas, verduras, legume, manteiga, óleos vegetais, não há absolutamente necessidade de carne.

Gandhi, em vez de jejum e de criar fanáticos, deveria ter esclarecido seu povo, porque cultura não lhe faltava, para saber fortalecer alma e corpo e torná-lo independente.

Esteja certa de que a Índia continua sendo uma colônia da Inglaterra. Ao inglês interessa que o homem viva intoxicado pelo ópio religioso, pela cocaína, pelo álcool e pelo fumo. Estando com a Bíblia numa mão a garrafa de bebida na outra, tudo está bem.

No entanto, admiramos em parte o povo britânico e principalmente o valor de um Churchill.

Pode crer, Ex^{ma}. Sra., que sem fanatismo ou falsa pretensão, só o Racionalismo Cristão faz luz no espírito humano, para ajudá-lo a libertar-se das crendices.

O esclarecido firma-se em Força e Matéria, coloca de lado as crenças, confia na sua ação espiritual, sabe religar-se às Forças Superiores, não quer o impossível, vive as duas vidas, a espiritual e a material, sem que se choquem ou perturbem, caminha com segurança, nada faz impensadamente, tolera e desculpa o seu semelhante, não por bondade, mas por dever dentro do que é natural e razoável.

CARTA 27 - EU NÃO PEÇO O DIVÓRCIO POR GOSTO.

Sou uma senhora casada há vários anos e desde o princípio temos levado uma vida de mártir, sendo sempre mal tratada. Há 3 anos que fui para ... e lá tem sido igual ou pior: até um botijão de gás meu marido me abriu para eu ficar intoxicada. Secretamente diz que me há de matar. Há 2 meses viemos para ... e aqui ameaçou-me com uma faca. Não sei se será alguma coisa de mal que o anda a perseguir. Bebe muito.

Por isso, assim não posso viver com ele e tentei divórcio, ele foi avisado para ir ao tribunal, mas escapou-se outra vez para Eu não peço o divórcio por gosto; é só por não poder viver assim com ele, por isso pedia a vosso Centro Redentor se pudesse fazer algum bem a mim, a ele e a uma filha que temos.

O Racionalismo Cristão se bate pela união da família.

Fez bem em requerer o divórcio. Seu marido é um alcoólatra, vítima dos vícios e maus pensamentos. Além disso, é perverso.

Prossiga, portanto, na ação de divórcio, para poder libertar-se das suas maldades.

O Racionalismo Cristão se bate pela união da família. No seu caso, porém, dada a infelicidade com que procedeu ao ligar-se a esse mau e insensível homem, só há mesmo um remédio: separação em definitivo, através do divórcio.

Ele terá de sofrer muito e muito pelo que está fazendo. Esqueça-o de uma vez por todas.

CARTA 28 - ESTOU SOB OS EFEITOS DA MAGIA NEGRA.

Encontro-me preso no ... em situação que só mesmo os senhores poderão avaliar. Creio não ser necessário entrar em detalhes porque o que procuro é ajuda. Mas a verdade é que estou sob os efeitos da magia negra haja vista o que me aconteceu, quando da minha prisão e estende-se até agora. As minhas visões (digo visões, porque tenho certeza que não estava dormindo) até hoje me fazem arrepiar! Ah! aquela mulher negra, magra e muito alta que apareceu-me e se foi na fumaça, logo depois aqueles dois porcos que entravam no xadrez! E, apesar de estar algemado, consegui estourar um cadeado!

Aliás, isso é o que me contaram depois ... sim meus caros senhores, meu estado, assim creio, é todo de obsessão. Como não posso ir pessoalmente à uma de vossas sessões, venho pelo único meio possível pedir vossa colaboração. Tenho ouvido fatos de grandes encorajamentos realizados por esse centro, e agora tenho essa oportunidade de participar convosco das irradiações que certamente me trarão os benefícios que todos já receberam. Fico aguardando qualquer resposta de vossa parte, assim como as instruções sobre o que tenho de fazer para desvencilhar-me de todas essas correntes que me prendem mental e fisicamente.

Modifique sua maneira de pensar e sentir.

Só o desconhecimento da vida espiritual poderá levar os seres humanos, que encarnam neste mundo-escola para promoverem a sua evolução, a transgredir a lei, por ignorarem que quem faz mal para si o faz, e que as dívidas espirituais são resgatadas em encarnações futuras, com pesados sofrimentos.

Os espíritos do astral inferior obedecem à lei de atração. Só o fato de permanecerem na atmosfera terrestre, ao invés de ascenderem aos seus mundos próprios, demonstra que foram materialões, gozadores e criminosos de toda espécie, e só atraíram,

por isso, elementos idênticos com os quais ficaram no plano material a praticar, em corpo astral, ainda com maior amplitude, as mesmas misérias que praticaram durante a encarnação. Pobres e infelizes espíritos! Que grandes sofrimentos lhes estão reservados para quando despertarem e puderem sentir a realidade da vida.

Pensar, portanto, é atrair o bem ou o mal, conforme o que se pense. Se o senhor está tendo essas visões produzidas pelo astral inferior é porque as vem atraindo com sentimentos e pensamentos inferiores e os obsessores, para assustá-lo e perturbá-lo mais, engendram esses corpos.

Se quiser, pois, libertar-se da má assistência, modifique a sua maneira de pensar e sentir, regenere-se perante a própria consciência, e passe a viver redimindo-se dos erros cometidos, pela prática de ações nobilitantes.

Na sua própria cela, se esta não for individual, trabalhe por esclarecer os seus companheiros de infortúnio, a fim de minorar-lhes o sofrimento e ajudá-los a sentir interesse pelo espiritualismo, única maneira de fazê-lo regenerar-se

Leia os folhetos que lhe estamos remetendo e medite sobre essa leitura.

CARTA 29 - FALO COM ELA SOBRE O REDENTOR. ACHO QUE NÃO ME ENTENDE.

A finalidade desta é pedir a V. Ex.^a o esclarecimento sobre o assunto que passo a expor.

Conheço uma moça, por sinal muito minha amiga. Ela é engenheira química. É uma criatura boa e culta, mas muito religiosa. Sempre falo com ela sobre o Redentor, mas acho que ela não me entende.

Essa moça sofre horrivelmente de cólicas menstruais. Está se tratando, mas não tem melhorado nada.

Peço ao senhor presidente que nos escreva, porque com poucas palavras suas ela compreenderá o que é a Doutrina de Cristo; e peço também, por favor, mandar um conselho para a moça, sobre o sofrimento de que acima falei.

Para seu útil, o esclarecimento deve ser espontâneo e não forçado.

O esclarecimento, para ser útil, deve ser espontâneo e não forçado. Se a sua amiga não se dispõe, com as explicações que lhe deu, a voltar-se para o estudo do Racionalismo Cristão, a fim de esclarecer-se, conhecer-se como Força e Matéria e saber porque vive e para quê vive, perderíamos tempo em escrever-lhe.

A Doutrina Racionalista Cristã não se interessa por crentes, mas por estudiosos dos seus ensinamentos, que deles se sirvam para impulsionar a sua evolução espiritual.

A finalidade do Racionalismo Cristão não é curar corpos, mas esclarecer as criaturas humanas para, através de uma vida superiormente dirigida, evitarem as enfermidades.

Com as nossas irradiações amigas, apresentamos-lhe respeitosos cumprimentos.

CARTA 30 - SOU IMPOTENTE.

Tenho 21 anos de idade, aluno do primeiro ano do curso médico-cirúrgico e venho pedir-vos a colaboração ao grave caso que passo a expor.

Sou impotente, impotência essa que se deu há dois anos. Depois de várias consultas médicas ao longo desse tempo obtive resultados positivos. Então os médicos (clínica geral) têm-me aconselhado consultar um neurologista, o que ainda não pude fazer por questões financeiras.

Passo, então, a expor-lhe alguns fatores psicofisiológicos antecedentes desta minha anomalia.

Excesso de masturbação, relações sexuais em excesso. Devo apontar que estas últimas foram 99% exercidas com uma divorciada 15 anos mais velha que eu. Fui músico até janeiro passado e toquei sempre sob altos volumes sonoros.

Sr. Presidente, presumo também ser portador de uma deficiência nervosa. Há como que uma insensibilidade do pênis, ou melhor não tenho mesmo qualquer impulso sexual, sou indiferente, estou frígido.

Volte seus pensamentos para as coisas sérias e espiritualidade.

A impotência a que se alude é psíquica e não fisiológica. Sem dúvida, contribuíram para o seu início os lamentáveis excessos a que se submeteu, como resultado da sua ignorância sobre o que somos e o que fazemos neste mundo. Com isso, o senhor se impressionou, ficando convencido de ser incapaz.

Esse estado está impondo agora ao senhor a idéia fixa da incapacidade que se plantou no seu subconsciente e continua a ser alimentada.

Aconselhamos-lhe a esclarecer-se, lendo e meditando sobre as obras editadas pelo Centro Redentor. Com o pensamento

voltado para as coisas sérias e a espiritualidade, irá se libertando da influência de obsessões que intuitivamente o vêm desanimando e envolvendo em fluidos doentios, convencendo-o de que não se curará, quando na realidade o mal é mais do espírito, pelo mau uso que o senhor fez do livre arbítrio, do que do físico e, pois, perfeitamente curável, desde que seja eliminada a causa que o produziu.

Nós somos, na realidade, o que pensamos. O senhor tem se prendido em demasia aos instintos animais, daí resultando o domínio das forças do astral inferior que acabaram por reduzi-lo ao lamentável estado em que se acha.

Reerga-se, espiritualmente, medite sobre o que somos como seres evolucionários, convença-se de que só no campo da espiritualidade poderemos alcançar a verdadeira felicidade e que tudo que é material, por pertencer à Terra, é passageiro e enganador.

Jamais os Espíritos de Luz poderão se aproximar de quem vive submerso, espiritualmente falando, num mar de lama.

Se fizer o que estamos aconselhando, a normalidade retornará, quando menos espere, mas não volte a cair no erro de fazer dela uma arma de destruição moral, voltada contra o senhor.

As funções reprodutivas não devem servir para degradar os indivíduos, por terem elas uma alta finalidade dentro das leis naturais e imutáveis que tudo regem.

Faça a Limpeza Psíquica todos os dias.

CARTA 31 - AINDA NÃO O LARGUEI PORQUE TENHO PENA DELE.

Permita dirigir-me a V. Exa. a fim de obter, se possível, conselho, pois, tenho feito algum esforço para dominar-me, mas não tenho podido. Às vezes falta-me a paciência e daí alterar-se o meu sistema nervoso e conseqüente esgotamento físico e moral.

Tenho ... anos e sou casada há ... anos a caminho para Posso dizer-lhe que encontro-me afrontada com grandes pensamentos até de matar-me. O meu marido é meu amigo e dá-me tudo que um homem dá à sua esposa, mas posso dizer-lhe que ele agora anda metido nas paródias e sempre a dormir fora de casa. Ele já fez ... anos e é bastante esclarecido; não sei como é que está se deixando arrastar pelos outros. Antigamente fazíamos Limpeza Psíquica todas as manhãs e à noite. Mas depois ele não fez mais porque sai do trabalho às 18 horas e só vem de madrugada ou às 22 ou 23 horas; e, de manhã, começa logo a ralar com todos. Mais uma vez vos peço que me responda, só com o vosso auxílio é que eu fico mais aliviada. Já há duas semanas que ando a ir assistir Limpeza em casa de uma pessoa de família que tem algumas pessoas a fazer e ando a sentir-me um pouco melhor. Mas eu queria uma carta vossa.

Ontem contaram-me que ele tem uma amante, e eu fiquei triste porque vejo que ele já é um homem de ... e de novo posso dizer que desde que casei ele é sempre assim, só sente bem à procura de mulheres de rua. Ele tem um filho que quando nos casamos já o tinha, este é casado com 3 filhos. Eu tenho 5 filhos sendo 4 meninas e um rapaz. Não calcula como é que o meu filho anda aborrecido com a maneira do pai, pois a vida dele agora é andar nos cabarés até de manhã. Sempre que ele chega eu quero desprezá-lo mas não consigo, tenho que brigar com ele. Se ainda não o larguei é porque tenho pena dele e tenho vergonha do mundo.

Não calcula como sou para ele, farto-me de trabalhar dentro de casa, nunca faltei com as minhas obrigações e mesmo assim faço-lhe carinho, mas parece que o meu carinho já não é nada para ele.

Vou explicar os filhos que tenho. Temos um rapaz de 24 anos, uma menina de 22 já no terceiro ano de medicina, uma de 20 anos que segue agora com bolsa para tirar um curso de professora, outra de 17 anos já no sexto ano, outra de 15 a estudar o quinto ano. São todas sadias, pois eu fui boa mãe e sem ajuda de ninguém a não ser do meu marido, mas criei-os todos com esperança de um dia estar descansada, mas ainda não vejo o descanso moral, agora depois de velha é que estou mais afrontada. Assim sendo, desejava obter de V. Exa. uma orientação ficando muito grata. Ando a ler Cartas Doutrinárias e mais alguns livros que o senhor me deu.

Os problemas neste mundo não são enfrentados pelo corpo, mas pelo espírito.

Que vale o esclarecimento quando a criatura procede como se desconhecesse inteiramente o Racionalismo Cristão? Como pode um criatura, depois de manter contato com a Doutrina da Verdade, pensar em suicídios, na errada suposição de que através dele as lutas que enfrenta tenham um fim?

Mas sucede exatamente o contrário, pois não é o espírito que paralisamos e destruimos com esse ato tresloucado que é o suicídio, por ser a alma de natureza imortal, mas o corpo que é apenas a sua roupagem durante cada estada neste mundo-escola.

Os problemas neste mundo não são enfrentados pelo corpo, mas pelo espírito. A matéria não pensa nem tem sentimentos. Estes são do exclusivo domínio espiritual, e se desertamos, com o suicídio, do cumprimento do dever, que nos impõe enfrentar, de cabeça erguida, valorosamente, todas as lutas, todas as dificuldades, todos os problemas que surgem no período da

encarnação, que são, na maioria das vezes, não apenas úteis mas necessários à evolução espiritual, como admitir que nos passe pela mente tão infeliz idéia, sem a repelirmos bravamente, indignadamente, para não darmos abrigo a intuições perversas do astral inferior?

Convença-se, Senhora, não existe ponto neutro entre as correntes do bem e do mal, e os pensamentos de fraqueza, as depressões espirituais não se compatibilizam com as primeiras, mas com as segundas correntes.

Por conseguinte, não há desculpa para justificar os sentimentos de fraqueza que vem alimentando, em prejuízo da sua saúde física e mental, dando ensejo a que o astral inferior a perturbe e domine.

A Senhora está na idade madura, em que os enganos e as seduções da vida material, tão pérfidas e enganadoras, vão cedendo lugar à reflexão sobre a vida espiritual, com os olhos da alma mais voltados para o futuro, do que para o presente.

Se a consciência lhe diz haver cumprido os seus deveres, dentro e fora do lar, se foi boa esposa e mãe exemplar, por que se prende, tão terra-a-terra, às misérias que seu esposo vem praticando, em prejuízo dele próprio e sob o domínio do astral inferior?

Cada um responde pelos seus atos e o caso do seu marido é o mesmo de milhões de homens e mulheres, empolgados, somente, pelos instintos animalizados que compartilham com espíritos obsessores da satisfação desses instintos.

O seu dever de Senhora honrada e de mãe exemplar é manter-se em seu lugar, mais penalizada do que revoltada pela reprovável conduta do seu esposo, que tornou inútil, pelo mau uso do livre arbítrio, a presente encarnação e em lugar de resgatar débitos de vidas passadas, por meio de ações meritórias, se endividou, para infelicidade sua, e muito terá que sofrer nas próximas encarnações para resgatá-los.

Não pense na infeliz a quem o seu marido se prendeu para não estar se ligando à sua má assistência espiritual. Ele, esteja certa, abandonado pela infeliz, voltará um dia ao lar arrependido.
Não deixe de fazer a Limpeza Psíquica todos os dias.

CARTA 32 - GASTO DINHEIRO COM BEBIDA E CIGARRO.

Venho respeitosamente pedir um especial favor de me fazer uma consulta porque estou a sentir muita dificuldade no meu corpo e ando muito desorientado com o dinheiro que gasto com bebida e cigarro.

Também tenho um rapazinho que anda sempre doente.

**Dolorosas contas terá que prestar a si mesmo,
quando deixar este mundo.**

O senhor está se arruinando física e espiritualmente com os vícios. O espírito vem à Terra em encarnações sucessivas não para acumular débitos resultantes do mau uso do livre arbítrio, que terá de resgatar com sofrimento, mas para crescer na escala da evolução, depurar-se, lapidar-se, alcançando maiores atributos.

Que maus exemplos está dando ao seu filho! E que dolorosas contas terá que prestar a si mesmo quando deixar este mundo.

Ainda agora, recebemos uma carta de um humilde português da ... dizendo: "fumava, bebia, padecia de todos os males e tinha ataques antes de receber a sua carta. Deixei imediatamente os vícios, nunca mais tive ataques e hoje sou outro homem".

Somos nós que construímos nosso futuro bom ou mau. O senhor está construindo o seu. Um futuro de indizíveis sofrimentos, se não despertar para a realidade da vida e tornar-se um cidadão exemplar, um verdadeiro homem. No momento não passa, por ignorância dos porquês da vida, de uma pobre imagem humana. Apenas isso. É pena.

CARTA 33 - A PROVAÇÃO TEM SIDO BASTANTE ÁRDUA.

Sou filho de uma senhora, hoje espírita abnegada e dedicada às causas de caridade e amor cristão. Em ..., logo que casara, foi animada pela orientação espiritual dos irmãos daí. Após anos terrenos, voltamos a incomodá-los fazendo um novo apelo.

Fomos colhidos com desagradável surpresa que nos levou a internar um dos nossos irmãos em uma clínica psiquiátrica, com traumatismo cerebral, causado pelo excesso de estudos, associado à uma forte corrente obsessora do astral inferior.

Estamos lutando com os nossos esforços e a ajuda de Deus para que o curemos e já conseguimos alguma melhora, uma vez que ele agora está em nosso lar tomando a medicação que foi designada com a assistência espiritual dentro das nossas possibilidades mediúnicas e dos nossos merecimentos, pois a provação tem sido bastante árdua para todos na família, juntamente com minha mãe viúva com 10 filhos.

Esperamos contar com a benéfica cooperação dos irmãos daí uma vez que mais uma ajuda nos é bastante útil.

Não existem provações, mas leis de causa e efeito.

Não existem provações, mas leis de causa e efeito. Quem se entrega a fraquezas e maus pensamentos atrai obsessores, e estes produzem perturbações e doenças.

Esclareçam-se os seres humanos através do estudo das obras editadas pelo Centro Redentor, principalmente *Racionalismo Cristão*, *Cartas Doutrinárias*, *A Vida Fora da Matéria* e *Cartas Oportunas sobre Espiritismo*. Observem, em todo o seu viver, as regras disciplinares constantes do capítulo "Síntese dos Princípios Racionais" do livro *Racionalismo Cristão* e terão saúde, alegria e êxito na vida.

Nós somos o que pensamos, e atraímos de acordo com o que pensamos.

Fujam de práticas espíritas, orientadas, de um modo geral, por ignorantes das leis espirituais, inclusive a de atração e repulsão, e limitem-se a fazer no lar a Limpeza Psíquica, de acordo com as instruções contidas no folheto desse nome, para evitarem perturbações e avassalamentos.

Seu irmão ficará normalizado se for seguida, à risca, a disciplina exposta no livro *Prática do Racionalismo Cristão*. Males espirituais não se curam com drogas.

No Redentor não há caridade, nem essa expressão tem para os racionalistas cristãos qualquer significado, mas o cumprimento do dever cristão para com o próximo.

CARTA 34 - MEU MARIDO TENTOU ABUSAR DA FILHA.

Escrevo-lhe para pedir um conselho sobre coisas graves que estão acontecendo na minha família.

Tenho oito filhos que tendo terminado o curso aqui na minha cidade, saíram para as cidades grandes a fim de trabalhar, para continuar os estudos.

Estou com quatro em casa, mas o homem que ainda tenho entre esses quatro que estão em casa, vai sair agora para trabalhar e continuar a estudar. Vou ficar em casa com três moças.

Uma noite o pai foi levar o filho em ..., que dista meia hora de minha cidade, para pegar o ônibus para Nesta viagem, minha filha de 21 anos foi também para voltar com o pai.

Senhor, sabe que coisa terrível aconteceu? Meu marido tentou abusar de nossa filha fazendo-lhe proposta indecorosa. Ao chegar em casa ela teve medo de me contar e escreveu à irmã casada que viesse imediatamente. Como a irmã trabalha, não pôde vir logo. Decorrido um mês a irmã chegou e aí é que eu fiquei sabendo de tudo.

Minha filha passou a não se alimentar, evitar o pai, não obedecê-lo e chorar de vez em quando. Ela emagreceu demais e o pai a querer que ela terminasse o namoro com um rapaz bom e bem colocado.

Escreva-me, aconselha-me o que devemos fazer?

O crime espiritual praticado por ele é de difícil reparação.

O procedimento infame do seu marido não tem classificação. Ao tentar desrespeitar a própria filha, que tinha, como pai, o dever de proteger contra tudo e todos, inclusive com o sacrifício da própria vida, ele desceu abaixo de todos os limites da maldade e da bestialidade humana.

Sem dúvida, obedeceu a intuições do astral inferior. Mas os obsessores somente são atraídos com maus pensamentos. A concupiscência do seu marido foi um dos motivos dessa atração.

O crime espiritual praticado por ele é de difícil reparação e terrível sofrimento lhe vai acarretar em encarnações futuras.

Se a senhora e o seu marido têm irmão nessa cidade, e se estes lhe merecem confiança e são criaturas ponderadas e sobretudo discretas, deve fazer uma reunião de família, com a presença, é claro do seu marido, na qual a sua conduta infame receba a mais alta condenação, para que ele se corrija pelo despertar da consciência e sinta vergonha e nojo da ação infamante praticada. As filhas não deverão estar presentes.

Faça-o cair em si. Para isso, nada melhor do que o esclarecimento contido nas obras editadas pelo Centro Redentor. Ele deve ler, e a senhora também, *Racionalismo Cristão*, *Cartas Doutrinárias* e *A Vida Fora da Matéria*.

CARTA 35 - NÃO ME ENTENDO COM MEU MARIDO.

Sou casada, tenho uma filha e desde que casei não me entendo com o meu marido. Tive a minha filha há um mês, e desde então tudo mudou para pior. Meu marido chegou a dizer-me que me odeia e que vai arranjar uma amante.

Vou apresentar o motivo de nossa zanga.

O meu marido tem uma irmã que vai casar brevemente. Ele disse que ia repartir as despesas do casamento com outro irmão e a mãe. Eu lhe disse, com boas palavras, para ver o que ia fazer, que tem mais irmãos, é casado e neste momento temos dívidas e uma filha; para ver o que pode fazer dentro das nossas possibilidades. Passados oito dias, disse-me que a irmã o tinha convidado para padrinho do casamento e que ia dar-lhe o vestido do casamento. Eu lhe disse que visse o que ia fazer, pois uma vez que entrava nas bodas, não devia dar o vestido. Desde então nunca mais me falou com bons modos e nestes dias tivemos uma grande discussão. A partir desse dia nunca mais houve paz na minha casa. Ele diz-me sempre que lhe peça desculpas do que se deu. Não o posso ver desaparecer da minha vida, passo os dias com olhos lavados de lágrimas.

Ajude-me, por favor, a resolver esta grande situação, diga-me o que devo fazer para o meu marido esquecer a zanga que tivemos e deixar de me odiar, pois apesar de tudo eu continuo a amá-lo. Só com vossa ajuda pode haver paz em minha casa.

A vida de um casal deve ser harmoniosa.

Num lar não se discute. Trocam-se idéias, sem que um cônjuge as queira impor ao outro. A senhora deveria ter feito a vontade ao seu esposo, aprovando com satisfação a compra do vestido que ele tinha gosto em dar para a irmã.

Desentendimentos e discussões entre marido e mulher são deploráveis, pois ensejam a atração de espíritos obsessores, e estes

perturbam o casal, atirando um contra o outro e abrindo perigosas distensões que podem levar o lar ao esfacelamento.

A vida de um casal deve ser bem harmoniosa. O querer de um precisa ser o querer do outro. Lar é compreensão, é mútuo respeito, é tolerância, elementos estes que, quando permanentemente cultivados, reforçam os elos espirituais que devem prender a mulher ao marido e o marido à mulher.

Faça todo esforço para adaptar-se ao seu marido, para compreendê-lo, para fazê-lo feliz, para prendê-lo ao lar, a fim de que ele não venha a procurar fora de casa o que nela não encontra, que é compreensão, amor e carinho.

Cuide da sua aparência e apresente-se ao seu marido como se apresentava antes do casamento, com o mesmo interesse, a mesma alegria, o mesmo desejo de o ver, de estar ao seu lado, que manifestava no período do namoro e noivado.

Viver é renovar, e a senhora precisa renovar-se, tornar-se cada vez mais agradável, mais atraente aos olhos do seu esposo.

Chame-o, carinhosamente, e diga-lhe que refletiu melhor e que lhe pede desculpa pelo que disse antes, pois reconhece que se ele se sentiu feliz em presentear a irmã, isso é que devia ter importado, acima de tudo.

E não lhe negue ter escrito ao Centro Redentor para aconselhar-se. O Centro Redentor é uma Escola de espiritualismo onde todos aprendemos a conhecer-nos a nós mesmos e a caminhar pela estrada certa da vida, rumo à evolução material e espiritual.

Oxalá ele e a senhora se esclareçam, estudando as obras editadas pelo Centro Redentor, para aproveitarem bem o tempo que lhes resta neste mundo com a consciência do que estão fazendo.

CARTA 36 - O MARIDO A TROCOU POR OUTRAS MULHERES.

Minha filha adoentou quando o marido a trocou por outras mulheres e abandonou-a e ao filho. Com o desgosto, ela arranhou uma doença do coração e foi operada um ano atrás.

A saúde piora, mas vai vivendo. O meu neto adora o pai, mas ele não quer saber do filho, sabendo-o doente não liga. O menino sofre por causa dele ao ponto de lhe darem uns ataques que dizem os médicos serem epiléticos. O miúdo chega a estar desmaiado de 4 a 5 horas; quando acorda não sabe o que lhe aconteceu.

Pedia que fizessem alguma coisa por eles, pois estou desesperada por vê-los sofrer.

As más ações ficam com quem as pratica.

Os males que sentem a sua filha e o neto são produzidos por espíritos do astral inferior, atraídos pelos pensamentos de fraqueza da senhora e de sua filha.

Precisam reagir contra esses pensamentos, para se libertarem da assistência maléfica e perturbadora do astral inferior.

As más ações ficam com quem as pratica. Se seu genro procedeu indignamente, abandonando a família, caro terá que pagar, nesta ou em futuras encarnações, pelo resgate dessa imensa dívida espiritual. Ele provou ser indigno da consideração e do respeito da esposa. Esta, por sua vez, deveria, com coragem e valor, ter preenchido no lar também o lugar do qual desertara o pai, com fortaleza de ânimo, transmitindo ao filho exemplos dessa coragem e desse valor, e envolvendo-o no calor do seu espírito, para defendê-lo e protegê-lo contra a má assistência espiritual, daquele que não soube honrar o seu papel de pai.

Seu filho está sendo vítima, apenas, da atuação de espíritos do astral inferior, devido à má assistência do seu lar, em razão de

viver a sua filha com o pensamento ligado ao marido, e por via de consequência, aos espíritos obsessores dele.

Se ela quer colocar o bem-estar do filho acima dos seus próprios sentimentos, se deseja garantir o seu futuro, que varra do pensamento a imagem do infeliz marido, e diga a si mesma, cheia de convicção: "basta, tu para mim não existes mais. Agora quero e vou tratar do meu filho". E fazer de conta que o ingrato e infiel não está mais neste mundo. No seu nome não se deve tornar a falar em casa. Ao menino, dizer que não tem mais pai, esclarecendo-o, se tiver idade para entender.

E começar uma nova vida, procurando cultivar a alegria interior, como resultado do sentimento de estarem todos cumprindo os seus deveres.

Podemos afiançar-lhes que se modificarem o ambiente do lar irradiando sempre pensamentos de grande valor, para ele atrairão as Forças Superiores e repelirão os espíritos obsessores, que não se podem aproximar de quem pensa bem e tem confiança nesses pensamentos.

Durante as irradiações, um dos presentes deverá sacudir o menino. Se ele voltar a ter ataques, é porque não estão seguindo à risca estes conselhos e precisam corrigir-se. Nesse caso, ninguém se deve alterar nem preocupar. As pessoas de casa sentam-no em uma cadeira e em torno dele fazem as irradiações da Limpeza Psíquica, sacudindo-o, constantemente, chamando-o constantemente pelo nome e dando-lhe para beber água fluídica, preparada em casa. Terminada a Limpeza Psíquica, não se pensa mais no assunto, e vai cada um tratar de cumprir os seus deveres.

Estudem as obras editadas pelo Centro Redentor, para esclarecer-se, começando pelo *Racionalismo Cristão*, *Cartas Doutrinárias* e *A Vida Fora da Matéria*. Procurem compreender o que elas ensinam.

CARTA 37 - MEUS FILHOS NASCEM SEMPRE BEM.
PASSANDO O TEMPO MORREM REPENTINAMENTE.

Peço-lhe mil desculpas pelo meu atrevimento em enviar-lhe uma carta desta. Foi a força maior que me encorajou e me obrigou a recorrer aos seus pés.

Não me podia deixar de lhe endereçar estas linhas, visto que ando-me aflitíssima e sem sossego da minha vida como todas as mães, devido aos partos e as crianças que morrem sempre comigo.

Os meus filhos nascem sempre bem dispostos e passando tempo morrem repentinamente ao fim de poucos dias de febre. O último faleceu com nove meses, também de febre de poucos dias.

Por este meio venho recorrer aos seus pés pedindo-lhe auxílio no que me pode desfazer desta desagradável desgraça que nós não desejamos. Já recorri a certos competentes, mas nada consegui.

Peço ao senhor que me dê esse grande auxílio; mande-me informar quais são as atitudes que devo tomar perante esse assunto. Não tenho mais confiança em ninguém a não ser no senhor.

**Alimentado fraquezas e vícios, com certeza nos
religamos às correntes do mal.**

Não há efeito sem causa. Como podem crianças sadias desencarnar nas condições a que a senhora se refere, sem nenhuma razão aparente?

Temos, então, que admitir a ação de espíritos obsessores apoiados nas correntes de pensamentos formadas pelos componentes do lar dessas crianças.

Nós atraímos o bem ou o mal quando pensamos. Entre o bem e o mal não existe ponto neutro. Ou vivemos religados a um ou ao outro, pelos pensamentos que emitimos.

Se alimentamos fraquezas e vícios, com certeza nos religamos às correntes do mal, atraindo imediatamente os obsessores — pela afinidade de pensamentos — que também estão religados a essas correntes, isto é, pensando mal.

Se os obsessores levam os adultos à doença, à perturbação, à loucura e à desencarnação prematura, por que não podem fazer desencarnar também as crianças que são seres ainda mais fracos, mais sensíveis, mais vulneráveis, quando os adultos os atraem?

Por isso recomenda o Racionalismo Cristão aos pais a criarem no lar, através de pensamentos sadios, voltados sempre para o cumprimento do dever, uma atmosfera espiritual elevada, propícia à assistência do Astral Superior, pois os obsessores jamais se poderão aproximar de pessoas que pensem bem, em virtude de ser essa aproximação contrária às leis naturais que regem o Universo.

Não pensem mais nos desagradáveis fatos que têm acontecido. Pensem é que nada mais vai acontecer daqui por diante. Tenham confiança na ação benfazeja do Astral Superior, e a certeza de que o astral inferior nada mais lhes poderá fazer de mal "se" pensarem bem.

Procure, para exame, um competente ginecologista, que a deverá medicar para que o próximo filho venha ao mundo sadio. E alimentem os pais a certeza de que ele crescerá assim, se souberem formar um lar inspirado nos valiosos ensinamentos do Racionalismo Cristão.

Façam a Limpeza Psíquica todos os dias, como ensina o folheto desse nome e esclareçam-se através da leitura das obras editadas pelo Centro Redentor.

CARTA 38 - SINTO IMENSA NECESSIDADE DE EVOLUIR.

Esta minha carta tem a finalidade de expor-lhes o desejo que tenho de seguir os ensinamentos do Racionalismo Cristão. Estou lhes escrevendo antes de me apresentar pelo fato de ser surda e ter um pouco de dificuldade para me expressar, embora tenha a facilidade de ler pelo movimento dos lábios.

O meu caso é o seguinte: até ... eu era uma católica praticante e fiel aos sacramentos. Aconteceu um fator interessante, pois estando em casa, de férias, sozinha, acho que tive os meus passos guiados e sentei-me junto à estante da minha irmã, a qual é espírita e tem muitos livros. Peguei um ao acaso, que era "As Forças do Bem", obra ditada pelo espírito do Irmão Tomé. Fiquei maravilhada com a leitura que não pude mais parar de ler. Desde essa época tenho lido muito e cada vez sinto mais ânsia de saber. Só agora, há uns dias, descobri o livro "Racionalismo Cristão" o qual me deixa feliz com os ensinamentos que contém. E é por isso que lhes escrevo. Sinto imensa necessidade de evoluir o que só conseguirei com o espiritualismo, onde está toda a verdade.

Peço-lhes que me informem como devo proceder. Eu trabalho fora e não sei se poderei freqüentar com assiduidade, mas como existe em mim uma necessidade imperiosa de evoluir, terei que achar um meio de conciliar meus deveres profissionais com os espirituais, sendo assim, aguardo uma palavrinha amiga que me oriente.

Parabéns por haver despertado para a realidade da vida.

Parabéns por haver despertado para a realidade da vida, libertando-se de superstições e crendices que tanto dificultam a evolução espiritual

Nas obras editadas pelo Centro Redentor, encontrará um vasto campo de estudo. Todas elas têm conteúdo simples, são claras e objetivas e dão-nos, por isso, o conhecimento de nós mesmos, como Força e Matéria, e das leis da vida espiritual, inclusive de causa e efeito, transmitem-nos a confiança em nós mesmos e demonstram o poder do pensamento tanto para o bem, quanto para o mal.

A sua surdez não tem cura? Não poderá ser minimizada com um desses aparelhos que se colocam no ouvido? De qualquer maneira, veja o que é a natureza ao desenvolver a faculdade da percepção através dos movimentos labiais. Isto é admirável.

Venha ao Centro Redentor quando puder, e sem sacrifício. O que importa é estar como instrumento — ainda que não inscrita como auxiliar — do progresso espiritual humano, onde quer que se encontre.

CARTA 39 - DEPOIS DA MORTE DE MEU MARIDO, COMECEI A SOFRER DE DORES.

Não sei como começar mas vou tentar. Há uns 9 anos, uma pessoa ligada à minha família veio de ... visitar-me, eu tinha ficado viúva havia meses. Depois da morte de meu marido, comecei a sofrer de dores. Então esse rapaz que se chama ..., quando chegou em ..., teve a amabilidade de escrever para os senhores e, então, recebi daí uma carta vossa a que não respondi.

Mas, fiz alguns dos tratamentos (que me parece terem produzido alívio), mas como não consigo ter crenças, deixo tudo de lado.

Agora, há uns dois meses as dores são tremendas e os médicos não me dão alívio, e não sei como lembrei-me da vossa casa. A minha doença é estranha. Tenho sempre peso sobre os ombros, e tenho sonhos tão esquisitos: só sonho com mortos, mas eu não tenho medo.

É necessário remover a causa.

Seu mal é psíquico. E, como tal, deve ser tratado.

Nas doenças espirituais é necessário remover a causa. Estas estão nos pensamentos. Sem esclarecimento espiritual, sem os seres humanos se colocarem fora do domínio das superstições e das crenças e por desconhecerem ser o pensamento uma força saturada de poder para o bem ou o mal, as criaturas se entregam à fraquezas, pensando mal.

Com esses pensamentos, atraem obsessores que lhes intuem idéias perturbadoras e as envolvem em fluidos doentios, e daí as obsessões e outros males que fazem deste mundo, apenas pela ignorância da verdade que o Racionalismo Cristão difunde, um vasto hospital.

Se deseja esclarecer-se para libertar-se dos seus males, estude, com atenção, as obras editadas pelo Centro Redentor,

principalmente *Racionalismo Cristão, Cartas Doutrinárias e A Vida Fora da Matéria*.

Ainda lhe é possível aproveitar uma parte do tempo perdido nesta encarnação, senhora, se se dispuser a abrir os olhos para a realidade da vida extraterrena.

Até lá, limite-se a combater os pensamentos de fraqueza, a tomar água fluídica, aos cálices, de 3 em 3 horas, e a fazer a Limpeza Psíquica como ensina o folheto desse nome.

CARTA 40 - ESTOU INTERESSADO EM ADQUIRIR UM LIVRO DE SÃO CIPRIANO.

Estou interessado em adquirir um livro completo de São Cipriano de modo que rogo a fineza de V. Exa. enviar-me o preço deste livro, para ver se está ao meu alcance.

O Centro Redentor não foi implantado para difundir mentiras.

Em resposta à sua carta, cumpre-nos o dever de informar-lhe que o Centro Redentor não foi implantado na Terra para difundir mentiras, ignorância e superstição, entorpecendo mais ainda a alma humana, tão carente da verdade sobre a vida, mas para esclarecer os seres humanos sobre o que são e fazem neste mundo, e a causa dos seus males, a fim de poderem se libertar desses males através de uma vida orientada para o bem, para o seu progresso espiritual e material e para o cumprimento dos seus deveres.

Essa imundície, pois, que se chama "O livro de São Cipriano", não suja, felizmente, as nossas prateleiras.

Mandamos-lhe, com esta carta, a relação das obras esclarecedoras e orientadoras editadas pelo Centro Redentor, para o caso de desejar aproveitar bem a sua passagem por este mundo, palmilhando o caminho da verdade.

CARTA 41 - MINHA MÃE NUNCA ESTEVE SATISFEITA COM MEU CASAMENTO.

Eu..., com 32 anos de idade, casado, marítimo, venho por meio desta, muito respeitosamente, pedir alguns conselhos em meu nome e no da minha esposa, de 24 anos.

É o seguinte: somos casados há 4 anos, com dois filhos, temos sido felizes e tudo nos tem corrido favoravelmente. Mas, vim a descobrir que minha mãe nunca esteve satisfeita com o meu casamento e tem ódio de minha mulher. Ela tem andado a maldizer sempre a minha mulher, mas nunca me preocupei com estas coisas, visto que tudo que ela diz é para ver se deixo a minha mulher. A razão de tudo isto é porque quando eu era solteiro todo o meu trabalho era para ela, mas como hoje sou casado e tenho que cuidar de minha mulher e filhos, já não posso fazê-lo como antes. Assim, hoje a sua ignorância deu-lhe para me desonrar como filho e, para me desejar todos os males que existem no mundo, pois tenho a minha consciência que nada pega em nós, principalmente na minha mulher que lhe quer como se fosse sua filha. Assim, vimos por este meio pedir um esclarecimento do que podemos fazer para combater melhor os maus desejos dela. Ela é muito minha mãe, mas já não confio nela, porque ultimamente ela disse que tenho de me ver breve divorciado de minha mulher. Também lhe digo que ela está apoderada duma outra filhinha que eu tive com um outra mulher, antes de casar, pois gostaria que o senhor me desse uma idéia de que maneira posso lhe tomar a filha, mas sem desordens, porque ela não quer entregá-la. Enfim, são coisas que ela tem feito, para destruir o meu lar.

Sobre a consulta, é por parte da minha pessoa.

É o seguinte. Primeiro: há cerca de 10 meses que tenho falta de energia no meu corpo que me tira todo o prazer de trabalhar. Fui sempre uma pessoa cheia de força com tudo, mas desde a data tenho sentido embaixo, não sei porque. Segundo: tenho algo

que me arranha no lombo esquerdo das costas - bem isto tenho há muitos anos, às vezes desaparece e volta de novo, como agora presentemente estou sentindo já há uns dias.

Terceiro: há cerca de 3 semanas que sinto uma pequena dor na garganta ao engolir.

Bem, por hoje é tudo senhor. Assim espero breve uma resposta positiva, porque é de muita necessidade. Pois de hoje em diante quero ficar a ter sempre correspondência com o Centro, para que possa me esclarecer mais.

O meu barco faz sempre carreira para o ... e tenho probabilidade de fazer qualquer medicamento que o senhor me passar.

O que desejamos ao nosso semelhante acaba, infalivelmente, caindo sobre nós.

Se a senhora sua mãe fosse esclarecida, se conhecesse a realidade da vida através dos ensinamentos do Racionalismo Cristão, saberia que quem mal faz para si o está fazendo, e que tudo quanto desejamos ao nosso semelhante acaba, infalivelmente, caindo sobre nós.

Sua mãe, pelo que informa, está obsedada. É o astral inferior, com efeito, que lhe inspira os sentimentos de animosidade que manifesta para com aquela que deveria ter como filha.

Cumpra o casal os seus deveres e retribua com amor filial o mal que ela vem tentando fazer à sua esposa, e que jamais a atingirá, jamais, se ela se mantiver no seu posto de honra no lar a cumprir os seus deveres de esposa e mãe e a irradiar pensamentos elevados.

Sua esposa e o senhor devem esclarecer-se, lendo *Racionalismo Cristão, Cartas Doutrinárias, A Vida Fora da Matéria e Cartas Oportunas Sobre Espiritismo* para levarem para o lar os ensinamentos da nossa Doutrina, seguirem as regras de

conduta expressas no capítulo *Síntese dos Princípios Racionais* do primeiro dos livros citados.

Quanto à posse do seu filho, se ele está registrado em seu nome, é direito que lhe assiste. Se, entretanto, no registro constar apenas o nome da genitora, só esta poderá reivindicá-lo.

CARTA 42 - VIVO COMPLETAMENTE PERTURBADO, CARREGADO DE MAUS PENSAMENTOS.

Escrevo-lhes contando a situação pela qual tenho passado nos últimos tempos. Vivo completamente perturbado, carregado de maus pensamentos a ponto de influenciar-me até em terminar com a minha vida. Todas as vezes que estou no meu posto de trabalho sinto-me perseguido por vultos invisíveis.

O problema maior que tenho é porque a minha família não deseja que eu construa a minha família, só por interesses e aproveitamento deles. Tenho trabalhado sempre com juízo, mas nestes últimos tempos não vejo nenhum lucro dos meus esforços.

Também, às vezes, não sinto prazer para nada, vivo bastante triste, pensativo e com pouca vontade para trabalhar como antes.

Peço aos senhores que compreendam a minha situação, indicando-me um viver melhor para o meu futuro.

Dessa invisível e indesejável presença, é o senhor o próprio culpado.

O senhor vem sendo vítima de si mesmo, das suas fraquezas e vícios, dos seus maus pensamentos.

Pensando mal, tem atraído espíritos obsessores, e estes além de perturbá-lo, de influenciarem negativamente no seu ânimo, lhe intuem pensamentos desatinados, para levá-lo à loucura.

Dessa invisível e indesejável presença, porém, é o senhor o próprio culpado, uma vez que se os seus pensamentos fossem valorosos e dignos, ao invés de fracos e viciosos, nunca esses obsessores teriam podido aproximar-se, já que sem a atração formada por sentimentos inferiores, eles se mantêm, a contragosto, à distância das criaturas.

Varra, pois, da mente essas idéias enfermigas, esses pensamentos malsãos, para que, ao invés de ser assistido pelo astral inferior, passe a sê-lo pelo Astral Superior. Pelos folhetos

anexos, verificará que nós somos o que pensamos, atraindo o bem ou o mal pelo pensamento e a conduta.

Estude, para esclarecer-se, as obras editadas pelo Centro Redentor, principalmente *Racionalismo Cristão*, *Cartas Doutrinárias* e *A Vida Fora da Matéria*. Faça a Limpeza Psíquica como ensina o folheto desse nome. Se estiver só, faça-a assim mesmo, mentalmente.

CARTA 43 - ALGO DE MISTERIOSO ANDA NA NOSSA VIDA.

É um momento de grande angústia e aflição. Neste momento em que vejo a minha vida completamente a despedaçar-se e sem remédio, tomei a decisão de lhe pedir socorro.

Sou casada e tenho dois filhos pequeninos. O meu marido se chama ... e para ele eu peço com maior urgência possível o favor de lhe conceder uma consulta, pois tudo me leva a crer que algo de misterioso anda na nossa vida que não nos deixa ter um momento de paz.

Moramos em Meu marido nunca está em casa, vem somente para dormir. Ele encontra-se desde 9 horas até 13 horas na escola primária de ... e eu na escola de ... a mesma hora.

Quero também esclarecer que o meu marido acredita em Deus, e no entanto não acredita na existência de outras forças misteriosas, pelo que, se for necessário fazer alguma coisa, não poderei fazer-lhe. Se lhe pudesse fazer algum bem sem conhecimento dele, agradecia-lhe muito e os dois bebês que estão prestes a ficar sem pai.

Os espíritos de luz não podem se aproximar de quem pensa mal.

Os lares se desmoronam pela ignorância dos seus componentes do que eles significam para a Sociedade e para o futuro espiritual dos seus componentes.

Conhecessem estes a Doutrina Racionalista Cristã, através das obras esclarecedoras e orientadoras editadas pelo Centro Redentor, e os cônjuges, conscientes dos seus deveres de um para com o outro e para com os filhos, procurariam fortalecer, todos os dias, os laços espirituais através do entendimento, da compreensão, da tolerância e do respeito mútuo, para que a união

entre eles fosse cada vez mais sólida, beneficiando também os filhos.

Os espíritos de Luz, senhora, não podem se aproximar de quem pensa mal, nem intervir no livre arbítrio humano, por meio do qual cada um responde pelos atos que pratica. Há duas correntes que se cruzam em todas as direções: a do bem e a do mal. A corrente do bem, que é de atração Astral Superior, é formada por todos os pensamentos nobres; à do mal, que serve de atração do astral inferior (espíritos obsessores) estão ligados os obsessores (espíritos desencarnados que permanecem na atmosfera terrestre) e os seres encarnados que só vêm os instintos, a animalidade, e alimentam pensamentos de inveja, ódios, etc.

Basta o indivíduo perder a serenidade e o controle, ou pensar mal, para ligar-se, automaticamente, à segunda corrente, passando a ser joguete de espíritos obsedados e obsessores, que arruínam lares, fomentam ódios e desejos de vingança e levam os que os atraem a cometer os atos mais desatinados, podendo ainda conduzi-los, quando não oferecem reação, à loucura.

O conhecimento da verdade não deve, portanto, como deseja, subtrair-se ao seu marido. Ao contrário, ele precisa urgentemente ser esclarecido, conhecer os riscos que está correndo de arruinar-se, senão materialmente pelo menos espiritualmente, assumindo dívidas que terá infalivelmente de resgatar nas próximas encarnações e comprometendo, por desassistir aos filhos, o futuro destes. Já Jesus proclamava que só a verdade poderia tornar os homens livres.

Procurem entender-se francamente, lealmente, sinceramente, pondo de lado agravos, ressentimentos, mágoas, sem dúvida insuflados pelo astral inferior, e comecem uma nova vida, como se estivessem se casando agora, e prometam a si mesmos nunca mais toldarem o ambiente com discussões, desentendimentos, para que no seu lar todos respirem alegria, afeto, amor, respeito e inquebrantável harmonia.

Estudem (não se limitem a ler) as obras editadas pelo Centro Redentor, para libertarem da ignorância em que as seitas conservam as criaturas sobre o que somos e o que fazemos num cantinho insignificante do Universo, regido por leis comuns naturais e imutáveis e não pelos membros da corte celestial criada pela ignorância humana.

Esse estudo fará surgir, sem dúvida, diante dos seus olhos espirituais um cenário mais autêntico, mais realista da vida que os fará compreender o que somos como Força e Matéria (espírito e corpo) e o processo por meio do qual evoluímos.

Façam a Limpeza Psíquica no lar com os seus familiares, por ser ela necessária como ato de higiene mental.

CARTA 44 - DESDE QUE SE TORNOU RACIONALISTA CRISTÃ, RENOVOU 20 ANOS.

Não podendo ficar calada diante das coisas boas que acontecem aqui em casa, tive uma grande alegria na semana passada em verificar que minha mãe ficou curada das eczemas existentes em suas pernas; ela está bem e desapareceram como por encanto os ferimentos e as pernas estão limpas.

Minha mãe é muito confiante nos ensinamentos da Doutrina. Desde que tornou-se racionalista cristã, ela renovou 20 anos de vida, posso afirmar, quem viu minha mãe antes e agora é de se admirar.

Tenho certeza que ainda vou ver muita coisa boa realizada em meu lar; para isto tenho procurado me esforçar para merecer.

Quando se compenetrarão de que pelos pensamentos atraem o bem ou o mal?

A humanidade seria realmente feliz se observasse os ensinamentos difundidos pelo Racionalismo Cristão.

Quando se convencerão as criaturas que os males que as atormentam têm em sua grande maioria, origem nas fraquezas e vícios que alimentam? Quando se compenetrarão de que pelos pensamentos atraem o bem ou o mal?

É uma interrogação que fica no ar, sem resposta.

A impressão que têm os seres que pensam e raciocinam é que o despertar da humanidade será feito através de muito sofrimento, por ela própria provocado.

CARTA 45 - PERCO A ESPERANÇA DE VOLTAR A SER AQUELA DE ANTES.

Sou uma mulher com 34 anos, desquitada, e com uma filha com 11 anos.

Quando me separei do meu marido sofri muito; quando ele saiu de casa comecei a beber muito e fiquei transtornada chegando a quase perder o juízo, pois eu o amava muito. Cheguei a ser internada num sanatório, onde fiquei um mês. Saí de lá boa e fui cuidar da minha profissão a qual exerço já há 17 anos. Sou professora e ganho o suficiente para manter-me e a minha filha, que está estudando. Mas meu problema é outro. De vez em quando tenho uma espécie de desmaio do qual meu sentido foge por alguns minutos seguidos de desesperos e uma espécie de cãibra, mas não doem; é uma coisa horrível. Nesses quatro anos tenho ido a muitos médicos sem alcançar nenhum resultado positivo. Às vezes parece que alguém conversa comigo e me diz coisas sem nexos. Os médicos dão à minha doença o nome de esquizofrenia aguda, não sei. Muitas vezes perco a esperança de voltar a ser aquela de antes, que não tinha medo de enfrentar a vida, de lutar pelo futuro meu e de minha filha. Por isso, conversando hoje com uma amiga, ela aconselhou-me a recorrer a este centro me dando o endereço.

Mude de pensar, e se libertará, pela força do pensamento.

A senhora deseja ficar curada dos males que lhe atormentam o espírito? É tratar de varrê-los da mente, tornar-se calma, serena, cultivar a alegria interior, não apenas como uma experiência, uma espécie de caminho sinuoso que se viu obrigada a tomar para chegar ao bem-estar, à felicidade que resultam do melhor conhecimento da vida e do porquê das coisas boas e más.

Tudo quanto a senhora vem sentindo resulta do seu estado de alma — que lhe cumpre corrigir —, e de viver com a mente impregnada de pensamentos doentios.

Mude de pensar, e se libertará, pela força do pensamento saudável, de tudo o que vem sentindo. É pelo pensamento que atraímos os Espíritos de Luz, de tão benfazeja assistência, ou os perversos obsessores que estagiam na atmosfera da Terra, alimentados, em sua grande maioria, pelo prazer que sentem em estar juntos a viciados, seus afins, ou por sentimentos de malquerença e ódio.

Se a senhora se dispuser a estudar as obras editadas pelo Centro Redentor, e puser em prática os seus ensinamentos, tornar-se-á uma criatura sadia física e espiritualmente, e conscientizada da importância de viver espiritualizadamente, para bem aproveitar a atual encarnação e reduzir ao mínimo débitos espirituais acumulados. Passará a conduzir-se de maneira a evitar sofrimentos, desnecessários, que dificultam ou impedem a sua evolução.

Leia *Cartas Doutrinárias*, *Racionalismo Cristão* e *A Vida Fora da Matéria*, além de outras obras editadas pelo Centro Redentor.

De manhã e à noite, faça a Limpeza Psíquica nos horários indicados no folheto desse nome.

A infelicidade da humanidade resulta da sua ignorância com relação às leis espirituais, ignorância que a leva ao desconhecimento de si mesma, dos atributos que possui e a torna vítima de superstições e crendices.

CARTA 46 - QUERO QUE MEU IRMÃO VINGUE A MINHA MORTE.

Tenho um cunhado falecido desde Chamava-se ... e foi naquela data tragicamente assassinado. Aconteceu que eu fui visitar uma colega e, quando conversava com a mesma, ela começou a passar mal. Apesar de acometida de forte nervosismo, tentei levantar a moça. Eu tremia muito, principalmente quando ela disse: "..., eu sou o teu cunhado. Quero que o meu irmão vingue a minha morte. E o que é meu não dou a ninguém." Então eu falei com ele: "você tem seus irmãos que passam necessidades"; e ele disse: "só darei a um." Foi quando ele ameaçou de levar um dos irmãos. Diante desta circunstância, o irmão mais velho sugeriu mandar celebrar um missa pela alma dele o que ainda não foi feito.

Diante de tais acontecimentos, venho consultar-vos a fim de ajudar aquele espírito.

Não devem pensar mais no que se passou.

O espírito esclarecido, quando desencarna, ascende imediatamente ao seu mundo de luz. Os que estagiam na atmosfera da Terra são seres perturbados pelo materialismo e pela ignorância com relação à vida espiritual.

Na atmosfera terrestre, conservam toda a ignorância, todos os sentimentos inferiores, todas as más paixões, todos os ódios que alimentavam na sua vida de encarnados e continuam vivendo como se ainda estivessem de posse do seu corpo físico, sendo atraídos pelas criaturas que alimentam pensamentos afins, perturbando-as, impelindo-as para o mal e estimulando nelas, e mesmo tornando mais acesas, todas as tendências viciosas.

Foi o que se deu com esse infeliz espírito, que carnalmente foi seu cunhado, que vivia empolgado pelo ódio. Aproveitou-se da mediunidade de incorporação da sua amiga, regozijando-se da sua

presença, atuou nela e, na tentativa de fazer a desgraça de um dos irmãos encarnados, pediu que estes o vingassem.

Em que terrível obsessão se mantinha esse infeliz espírito, que as Forças Superiores acabam de arrebatá-lo da atmosfera da Terra e fazê-lo partir para o seu mundo, de onde voltará a encarnar.

Deixem-se de missas. Procurem é esclarecer-se, através dos ensinamentos do Racionalismo Cristão, para adquirirem o conhecimento dos porquês das coisas boas e más e saberem porque vivem e para que vivem.

Não devem pensar mais no que se passou.

A sua amiga precisa, igualmente, estudar as obras editadas pelo Centro Redentor para esclarecimento da humanidade a fim de não se deixar dominar mais por obsessores.

Façam no lar a Limpeza Psíquica, como ensina o folheto desse nome.

CARTA 47 - TENHO ÓTIMOS CONHECIMENTOS DA VIDA FORA DA MATÉRIA.

Chamo-me ..., tenho 21 anos completos. Estudo o Racionalismo Cristão, portanto, tenho ótimos conhecimentos da vida fora da matéria.

Não tenho vícios, pratico esportes (atualmente o futebol), sou estudante e gosto muito de ler bons livros. Meus pais são operários (aposentados); sempre lutaram com dificuldades e, por serem ótimos chefes de família, nunca me faltou nada e nem às minhas duas irmãs.

Neles encontro os exemplos que julgo necessários para eu ter uma vida terrena próspera e sadia como também a vida espiritual.

Sempre fui muito ativado e nunca gostei de ouvir conselhos. Quando isso acontecia, respondia aos mesmos com malcriações.

Sempre gostei de aventuras e com isso lidei com moleques de toda espécie. Ao atingir a idade de 11 anos, já possuía um físico avantajado e podia facilmente entrar em qualquer clube como se eu fosse de maior idade. Comecei também a fumar.

Com essa idade, deixei de lado minhas brincadeiras de garoto e passei a conviver com rapazes de 17 e 20 anos. As conseqüências disso foram bebedeiras até aos 16 anos; perdia muito sono, freqüentava maus ambientes e essas companhias não serviam para mim que era um rapaz bem criado, mas que não gostava de ouvir conselhos. Sempre fui elogiado pelos vizinhos ou por amigos que podiam notar a educação que me era ministrada por meus pais. Em casa isto não acontecia porque eu estava sempre mal humorado.

Essa época de minha vida se resume em infância normal até os 11 anos. De 11 aos 16, muitas bebedeiras, farras, noites sem dormir e um desgaste físico e mental muito grande porque eu estudava e praticava natação e futebol, não havendo, portanto, dosagem nos exercícios físicos.

Meus pais começaram a adoecer e eu comecei a observá-los.

Eu andava muito irritado, não conseguia me concentrar nos estudos, mas nunca fui mau aluno; sempre conquistei meus professores e meus colegas com minha educação e atenção aos mesmos.

Um dia nossa equipe de natação foi levada ao médico para exame no qual somente eu não passei. Minha saúde não andava boa, meu coração disparado. O médico, acertadamente, diagnosticou um crescimento desproporcional à idade e disse que eu tinha que evitar esforços físicos e procurar tomar mais vitaminas que me foram prescritas. Não lhe contei nada sobre as minhas farras.

Durante o tratamento, comecei a acalmar-me e com isto pude pensar melhor no que eu andava fazendo e na preocupação que meus pais viviam por minha causa.

Resolvi acabar com toda aquela bagunça. Parei de fumar, não bebi mais e comecei a dormir cedo. Deixei os meus companheiros, mergulhei-me em boas leituras e passei a respeitar os conselhos de meus pais.

Reconheci meus erros aos 16 anos de idade; depois disso, tudo mudou, veio-me então, a idéia de arranjar um emprego e compensar os danos que havia causado a meus pais e à minha saúde. Um dos meus vizinhos ofereceu-me uma oportunidade excelente que eu não perdi.

No dia..., eu estava incorporado na 1^a. Brigada de Pára-quedista do Exército, no...

Ali conquistei a amizade de meus superiores hierárquicos e pude cativar muitos de meus colegas de posto (soldados). Adquiri um ótimo físico e provei a mim e a todos que eu era corajoso e equilibrado mentalmente e que possuía grande força de vontade.

Sempre fui bem classificado em meus testes físicos e consegui ótimas classificações em competições esportivas. Com isso fiquei bem conhecido no meio militar em que eu pude conviver.

Um problema ainda me afligia. Era o de concentrar-me na leitura e nos estudos. Tentei vários cursos e não obtive sucesso. Foi nessa época que conheci uma garota com a qual estou firme até hoje. Este namoro me preocupava muito porque eu sempre gostei desta minha namorada. O problema era a distância que me separava dela e de meus pais.

Pude observar muitos acidentes automobilísticos, atropelos, quedas de trem, crimes e desavenças entre seres humanos que queira ou não vão acabando com nossos nervos. Com esses acontecimentos fui me enfraquecendo e resolvi não mais permanecer no ..., inclusive na Brigada.

No dia... recebi meu certificado de reservista. Dei baixa do exército com um saldo aproximadamente de 56 saltos de pára-quedas e várias outras atividades. Viajei muito durante o período de 3 anos que lá permaneci.

Hoje, de volta ao lar, convivendo com meu pais, parentes, amigos e a minha namorada, tudo se acha em perfeita harmonia.

Estou muito confiante, minha concentração está excelente, estou cursando o 2º ano de técnico de contabilidade e obtenho excelente resultado no mesmo.

Com os conhecimentos que possuo sobre o Racionalismo Cristão, venho inspirando confiança em muitos colegas que ainda não possuem um esclarecimento da vida como pude conseguir com minhas experiências e os ajudo freqüentemente a resolver os problemas a mim relatados.

Estou esperando um emprego em uma agência do Banco ... aqui mesmo em minha terra natal, onde pretendo casar-me com quem amo e constituir um lar onde serão absorvidas sempre as doutrinações do Racionalismo Cristão.

Sr. Presidente, relatei estes fatos de minha existência com a finalidade de, se forem úteis, serem transcritos em Cartas Doutrinárias, na esperança de ajudar a alguém, que como eu não goste de conselhos, a não dar cabeçadas que só prejudicarão.

É lição que não pode ficar circunscrita aos arquivos do Racionalismo Cristão.

Felicitemo-lo, vivamente, pela luta que travou consigo mesmo para repelir a influência do astral inferior que o dominava e despojar-se dos vícios, inclusive fumar e beber, para tornar-se sã do corpo e do espírito e passar a dar alegria aos seus queridos pais, compensando-os do sofrimento porque passaram quando o viram seguir o mau caminho, influenciado sem dúvida, por rapazes da sua idade destituídos de educação moral.

Observe como a semente dos ensinamentos do Racionalismo Cristão lançados na sua alma e os exemplos admiráveis dos seus pais, esclarecidos pela nossa Doutrina, quando tudo parecia perdido, começaram a germinar, a crescer, a florir e a produzir os frutos que o fizeram abandonar o caminho errado e tomar o certo, repelindo tudo o que o vinha conduzindo, ameaçadoramente, para a borda do abismo moral que ameaçava tragá-lo.

O Astral Superior, pode estar certo, nos seus momentos em que atraía os espíritos de Luz, afugentando o astral inferior, muito fez para limpá-lo psiquicamente, transmitindo-lhe intuições para abandonar o errado caminho em que andava. Isso, porém, em nada reduz o mérito da sua força de vontade, que o levou, num momento de reflexão e lucidez, a trilhar o bom caminho, rompendo as malhas do astral inferior que o envolvia. Estamos também certos de que com o esclarecimento que possui irá construir, com a mulher a quem vai ligar-se pelo casamento, um lar verdadeiramente feliz sob a influência do honrado lar dos seus queridos pais, e inspiração dos ensinamentos do Racionalismo Cristão. É lição que não pode ficar circunscrita aos arquivos indevassáveis do Centro Redentor.

Receba as nossas irradiações amigas com os votos de um futuro promissor.

CARTA 48 - AS MINHAS FORÇAS JÁ CHEGARAM AO FIM.

Como estou informada acerca do vosso centro, peço o favor de fazerem uma consulta a estas quatro pessoas, pois estou com muita urgência da vossa ajuda. As minhas forças já chegaram ao fim. Tenho lutado toda a vida, mas nos últimos nove anos só me têm deixado revolta, pois é o que sinto, por isso mais uma vez lhe peço que me ajudem. Eu sozinha nada posso fazer.

A luta é a vida destinada ao ser humano.

Não diga que não pode continuar a lutar. Pode sim, desde que a isso se disponha e não alimente o pessimismo, que é uma força destruidora de vontades e energias.

Nós somos o que pensamos e queremos ser. Desejamos atingir pontos mais altos de progresso na vida? Isso depende de nós, da nossa vontade. O mal é as criaturas perderem o ânimo, a confiança em si mesmas, deixando que arrefeça nelas o calor da luta.

Saiba, senhora, que o espírito vem à Terra para progredir, e que só faz progresso lutando.

Por isso, ensina o Racionalismo Cristão que a luta é a vida destinada ao ser humano na Terra. Fugir da luta, acovardar-se diante dela, ou temê-la, simplesmente é condenar-se ao fracasso. Revolta, por que? Por injustiças que nos façam? Por ingratidões que recebamos? E que valor poderá ter isso, quando possuímos a consciência esclarecida e a razão nos diz que o dever está sendo cumprido?

Não desanime. Não se deixe abater e muito menos dominar por pensamentos pessimistas, por serem estes os maiores inimigos do êxito, em qualquer iniciativa.

Nem saúde poderemos ter com o espírito deprimido.

Tenha sempre presente esta verdade: o espírito é força, é luz, é poder e está na Terra fazendo um curso evolutivo para ser ainda mais força, mais luz e mais poder.

Depois, é a alegria, a felicidade por tudo quanto alcançou com renúncia, abnegação, coragem, sacrifício e até muitas lágrimas derramadas.

Firme-se nos ensinamentos do Racionalismo Cristão. Faça deles a bússola para guiá-la, para orientá-la, para determinar o rumo que deve tomar.

E podemos afiançar-lhe que se não se desviar da rota que os nossos princípios traçam, nem se afastar do rumo por eles indicado, bendirá quando retornar ao seu mundo de luz todos os desgostos, todos os sofrimentos, todas as angústias que a luta pela vida e a incompreensão humana a fizeram sofrer na Terra.

Estude os livros editados pelo Centro Redentor. Comece por *Cartas Doutrinárias*, *Racionalismo Cristão*, *A Vida Fora da Matéria* e *Cartas Oportunas Sobre Espiritismo*. Leia-os, releia-os, volte a lê-los e medite muito sobre o que for lendo.

CARTA 49 - PASSO NOITES SEM DORMIR, PENSANDO EM PREOCUPAÇÕES.

Tenho lido alguns livros vossos, pertencentes a alguns companheiros de trabalho.

Por este meio vos peço um especial favor: como posso adquirir alguns desses livros que me ajudem a tirar alguns pensamentos da cabeça. Por esta razão, muitas vezes passo noites sem dormir, somente pensando em preocupações desnecessárias, penso eu.

O pensamento é o ímã de atração do bem e do mal.

Antes de nos deitarmos, devemos fazer preparo mental irradiando pensamentos elevados ao Astral Superior.

Uma vez na cama, em nada, absolutamente em nada devemos pensar. Nem em pessoas nem em coisas materiais e muito menos alimentar preocupações. Se educarmos o espírito para assim proceder, dormiremos ao cabo de poucos minutos, e passamos uma noite tranqüila, repousante e sem sonhos.

O Racionalismo Cristão nos ensina a educar o nosso "eu" de maneira a mantermos sempre pensamentos honestos e valorosos.

A consciência esclarecida repugna a prática de más ações e, pois, não emite o espírito, de um modo geral, pensamentos incompatíveis com esse sentimento. Todavia, se surgir algum, é varrê-lo da mente, e ter o espírito sempre voltado para o cumprimento do dever.

O pensamento é o ímã de atração do bem e do mal.

No início, o senhor deve estudar Racionalismo Cristão, Cartas Doutrinárias, A Vida Fora da Matéria e Cartas Oportunas Sobre Espiritismo. Depois, leia outras obras editadas pelo Centro Redentor.

Faça as irradiações como ensina o folheto desse nome.
Estando só, faça-as mentalmente.

CARTA 50 - O MEU LAR ANDA SEMPRE EM GUERRA.

Por intermédio de certas conversas com alguém, tive a sorte de poder entrar em contato com os senhores. Venho com esta, ou seja, pela primeira vez, contar os meus problemas que me têm perseguido constantemente. Sou casado e pai de três pequenitos. Comecei a sofrer logo após ter casado. Ando assim precisamente há cinco anos. Tenho corrido muito a procura de minha saúde. Gastei muito dinheiro, mas em vão. Continuo na mesma. O meu lar anda sempre em guerra, coisa que me aflige muito. Enfim o meu mal é todo no cérebro, os meus olhos só percorrem as partes principais dos outros. Às vezes, quero me lembrar de certos nomes de pessoas amigas. Não consigo e fico atrapalhado, mas depois de me lembrar fico logo descansado. Dá-me a impressão que alguém quer me empurrar para estes males. É tudo o que sinto e faz com que ande mal com minha esposa. Por hoje é tudo.

O lar é sempre desejado, quando os cônjuges vivem em harmonia.

O lar é sempre desejado, quando os cônjuges vivem em harmonia, respeitando-se mutuamente.

À menor quebra da harmonia, à exteriorização de qualquer sentimento de animosidade, são atraídos espíritos obsessores que passam a instigar o aprofundamento da desavença, atirando um cônjuge contra o outro.

Acabem com essas brigas estúpidas, com essas desavenças, se não querem que o lar continue a ser o inferno que criaram, assistido por perversos obsessores. Afinal foi para isso que constituíram família? Que pensam da vida? Que idéia fazem dos seus deveres espirituais? Ignoram que com cada desavença, cada insulto, cada estupidez estão acumulando sofrimento para as encarnações futuras? Leiam os folhetos que lhes estamos enviando e estudem — para não se precipitarem no abismo e para

construírem no lar um ambiente onde respirem compreensão, harmonia e felicidade — as obras editadas pelo Centro Redentor.

Tenham calma, elevem os pensamentos, pois só por meio deles o Astral Superior os poderá passar a assistir.